ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2023

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.310 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

uai

JAIR AMARAL /EM/D.A PRESS

Policiais estiveram ontem no endereço e mantêm investigações

"TODO MUNDO TINHA MEDO DELE"

Moradores de condomínio da Zona Sul de BH, onde foram encontrados restos de corpo esquartejado, dizem que vizinhos temiam o suspeito. Rapaz seria esquizofrênico e cumpriu pena por matar a mãe

A macabra descoberta de partes de um corpo esquartejado em um dos apartamentos de um condomínio no Bairro Santo Antônio, na Zona Sul de BH, foi o ponto crítico de uma convivência turbulenta entre os vizinhos e o suspeito do assassinato. Definido como frio e estranho, o rapaz de 23 anos, preso pela ocultação do cadáver de um homem em situação de rua, era temido por outros moradores do endereço, segundo relatos de condôminos. Para a polícia, o crime foi premeditado pelo investigado, que tem histórico de violência – ainda adolescente, foi apontado como autor do assassinato da própria mãe, encontrada amarrada e amordaçada, com um corte no pescoço, na casa da família. Sustentando sofrer de esquizofrenia, o jovem cumpriu pena em um centro psiquiátrico da capital. No prédio onde morava até ser detido pelo crime mais recente, era conhecido também por seguir moradoras pelos corredores. Em interrogatório, o suspeito, que ontem teve a prisão convertida para preventiva, não confessou o assassinato e apresentou diferentes versões sobre a situação, embora em conversas anteriores com policiais tenha revelado onde escondeu partes do corpo. Ainda segundo a investigação, o homem tentou se livrar aos poucos dos restos mortais, desovados em diferentes locais nos dias que se seguiram ao homicídio. Antes de ser detido, ele se internou em um hospital psiquiátrico. O caso é o segundo assassinato ligado ao imóvel desde maio de 2022, quando um morador de 67 anos esfaqueou outro, de 28.

PADRE ACONSELHA CAUTELA E TERAPIA

O histórico de duas mortes em menos de um ano fez com que moradores pedissem que um padre benzesse o Condomínio Zenith. Ouvido pelo *EM*, o pároco do bairro, Gladstone Elias de Souza, considera oportuna a bênção, mas alerta para o risco de estigmatizar o sofrimento mental em episódios do tipo. "Devemos evitar o exagero de atribuir ao demônio questões que são muito humanas. (...) Pessoas com problemas psiquiátricos e psicológicos graves precisam de tratamento." PÁGINA 9

INVESTIGADO, VEREADOR LÉO BURGUÊS RENUNCIA

EX-PRESIDENTE DA CÂMARA DE BH EM DUAS LEGISLATURAS DEIXA O MANDATO EM MEIO À AMEAÇA DE CASSAÇÃO E INQUÉRITO POR CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO

PÁGINA 3

BRASÍLIA

Democracia é exaltada 1 mês após ataques

Representantes dos três Poderes lembraram ontem um mês dos ataques de extremistas em Brasília, quando as sedes do Executivo, do Legislativo e do Judiciário foram depredadas, e exaltaram a democracia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicou em rede social imagens das câmeras do Planalto durante a destruição, e responsabilizou o antecessor, Jair Bolsonaro (PL), sem mencioná-lo nominalmente. À frente do Congresso, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) exaltou a resposta das instituições, enquanto a comandante do STF, Rosa Weber, destacou que o Supremo segue vigilante na defesa da Constituição. PÁGINA 4

TERREMOTO: CORRIDA PELA VIDA FRENTE A 12 MIL MORTES

PÁGINA 8

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Super Esportes

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

GALO EMBALADO

O Atlético precisou só de um tempo – e de dois golaços de falta do artilheiro Hulk ***(foto)*** – para bater o Democrata-SL por 3 a 0, ontem, no Horto, no último jogo antes do clássico com o Cruzeiro. Paulinho fechou o placar que mantém o Galo líder com 100% de aproveitamento. PÁGINA 14

BH DEFINE ROTAS PARA FOLIA

Em contagem regressiva para o carnaval oficial e com o calendário antecipado da folia já em andamento, a população de BH vê gradis tomarem conta de espaços tradicionais de desfiles, como a Rua Sapucaí ***(foto)***, na Floresta. Porém, a operação do trânsito ainda é mistério para motoristas. PÁGINA 12

ISSN 1809-9874
9 771809 987052

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Conversei agora com o presidente Gabriel Boric sobre o envio de ajuda de equipes brasileiras e avião da FAB especializados para ajudar no combate aos incêndios florestais no Chile', disse Lula"

Suíça vai consertar o relógio depredado

O governo brasileiro pode ter encontrado uma solução para recuperar o relógio do século 17 que foi destruído no Palácio do Planalto, durante os atos golpistas de 8 de janeiro. De acordo com a ministra da Cultura, Margareth Menezes, a embaixada da Suíça se ofereceu para intermediar o conserto da peça, feita pelo famoso relojoeiro francês Balthazar Martinot.

A ministra lembrou que o relógio tem muitas peculiaridades, como uso de casco de tartaruga para sua confecção, o que torna ainda mais difícil o procedimento. Margareth Menezes disse também que a única contrapartida solicitada pela empresa suíça é que haja intercâmbio entre os profissionais brasileiros e suíços. Óbvio, os relógios suíços falam por si, né?

O relógio, um presente concedido pela corte francesa a Dom João VI, foi trazido ao Brasil em 1808. Das várias peças produzidas, apenas dois exemplares resistiram ao tempo. O outro está guardado no Palácio de Versalhes, em Paris.

A destruição da peça foi flagrada em vídeo, no interior do Palácio do Planalto, durante as manifestações golpistas. O responsável pelo ato de vandalismo já foi identificado.

Trata-se de Antônio Cláudio Alves Ferreira, que foi encontrado e preso em Minas Gerais. Já que tudo tem de passar um tom mineiro na política, o melhor é mudar de assunto, já que a política anda quente país afora.

"Conversei agora com o presidente Gabriel Boric sobre o envio de ajuda de equipes brasileiras e avião da FAB especializados para ajudar no combate aos incêndios florestais que estão ameaçando cidades inteiras no Chile", disse Lula pelas redes sociais.

O Chile pediu apoio internacional para agilizar a chegada de aeronaves e brigadas. No fim de semana, Boric estendeu o estado de catástrofe para as regiões mais afetadas pelo incêndio. A medida permite entregar ajuda aos afetados mais rápido e mobilizar recursos.

Segundo a agência Reuters, até agora, o fogo cobriu cerca de 550 hectares, uma área quase 3 vezes maior que Mônaco, perto da cidade de Chillán. O Ministério do Interior chileno fechou temporariamente parques nacionais em Santiago e algumas regiões do Sul do país por causa do risco de novos incêndios.

De volta a Lula: "Recebi hoje a chanceler francesa. Reforçamos os laços e a parceria entre Brasil e França na cultura, relações econômicas e defesa. Reforcei o convite ao presidente Emmanuel Macron para visitar o Brasil e recebi o convite para retornar à França".

BC é autônomo

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha **(foto)**, chefe da pasta responsável pela articulação política do Executivo, afirmou, ontem, que não há, no governo federal, qualquer discussão para alterar a lei que conferiu autonomia ao Banco Central (BC). "Não existe discussão dentro do governo de mudança na atual lei do BC", garantiu. Padilha afirmou ainda que a política de juros foi um dos temas abordados por parlamentares durante café com Lula nessa quarta.

EVARISTO SÁ/AFP

Defesa da democracia

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, afirmou na abertura da sessão de ontem que os ataques golpistas contra as sedes do Executivo, do Legislativo e do Judiciário aumentaram a solidariedade e a harmonia entre os três Poderes. "Longe de enfraquecer nossa democracia, o ataque veio conferir maior intensidade ao convívio necessariamente harmonioso. Os atos vândalos e golpistas fortaleceram na sociedade a importância da democracia. O STF, sempre com respeito aos Poderes, continuará vigilante na defesa da Constituição e do regime democrático."

Tentativa de golpe

Sem citar o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), Lula disse não ter dúvidas de que os atos golpistas foram planejados pelo antecessor, mas sem citá-lo. "Hoje, não tenho dúvida de que os atos de 8 de janeiro foram arquitetados pelo responsável maior de toda pregação do ódio, da indústria de fake news e notícias falsas que aconteceu nesse país nos últimos quatro anos." A fala do presidente foi quando se completou um mês do ataques, quando radicais bolsonaristas invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Dá pânico mesmo

O governador Romeu Zema (Novo) não descartou ser candidato à Presidência em 2026. A declaração foi dada, ontem, durante o programa "Pânico". Zema, que apoiou Jair Messias Bolsonaro (PL) no segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse que "gosta de lutar pelo que é certo". "Se lá na frente for certo, farei isso." Zema criticou os fanáticos por Bolsonaro. "Não dá para ser assim. Nem fanático e nem rejeitar. Nem um e nem o outro é bom", concluiu.

Mais Minas

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ressaltou que "a violência dessa minoria antidemocrática não representa o povo brasileiro, nem a vontade do povo brasileiro. Esse episódio deplorável não será esquecido e produzirá consequências severas aos responsáveis". Foi em discurso que marcou um mês dos ataques às sedes dos três Poderes por bolsonaristas golpistas. Segundo ele, "as consequências a quem depredou o patrimônio público serão severas". E emendou: "As instituições não se eximirão de investigar e punir todos os criminosos envolvidos".

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Mais Minas': assim como quando foi reeleito para a presidência do Senado, em 1º de fevereiro, Rodrigo Pacheco declarou: "Nossa democracia está de pé e sai ainda mais forte desse lamentável acontecimento".

MINERVINO JR./CB/D.A.PRESS

■ O senador mineiro ainda acrescentou que a autoria dos atos golpistas **(foto)** é de uma "minoria inconformada com o resultado eleitoral, que tentou tomar de assalto os Poderes da República. Não conseguiram atacar a democracia, ela continua destemida".

■ Ainda em Minas: a repactuação do acordo de reparação dos danos causados pela tragédia em Mariana tem sido tema de reuniões internas do governo federal. Os encontros ocorrem a portas fechadas e são conduzidos pela Casa Civil.

■ De acordo com a Advocacia-Geral da União (AGU), que participa das tratativas, estão sendo discutidas as diretrizes que nortearão a participação do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na negociação da repactuação.

■ Melhor então esperar o desfecho desta novela, não é mesmo? Vale a torcida para um desfecho. FIM!

EXECUTIVO

Governador diz que quer ver o Brasil encaminhado para a direita e não descarta disputar o Palácio do Planalto. Enquanto isso, amplia sua base de apoio na Assembleia Legislativa

Zema admite candidatura à Presidência em 2026

Ana Mendonça e Guilherme Peixoto

O governador Romeu Zema não descarta ser candidato à Presidência da República em 2026. Apoiador da tentativa de reeleição do então presidente Jair Bolsonaro no segundo turno da campanha eleitoral do no ano passado, o chefe do Executivo estadual disse que "gosta de lutar pelo que é certo". "Se lá na frente [2026] for certo, farei isso", afirmou ele em entrevista ao programa "Pânico". Questionado sobre uma possível chapa com os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ou do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), ele também admitiu essas alianças. "Me dou muito bem com Tarcísio, com o Ratinho, queremos que a direita avance. Para mim, tendo um bom nome... quero ele. Eu não tenho pretensão. Quero o Brasil certo e encaminhado para a direita", disse.

Em seguida, o governador comentou sobre o apoio a Jair Bolsonaro. Para ele, a decisão foi arriscada, mas necessária. "Pensa no segundo turno do ano passado? Eu poderia ter ficado quieto. Eu teria um ganho político. Eu gosto de lutar pelo que é certo", disse. Ao comentar o bolsonarismo, Zema criticou os "fanáticos" pelo ex-presidente. "Não dá para ser assim. Nem fanático nem rejeitar. Nem um e nem o outro é bom."

Há um mês, milhares de apoiadores radicais de Jair Bolsonaro, inconformados com a derrota dele para Luiz Inácio Lula da Silva na disputa pela Presidência da República, invadiram a Praça dos Três Poderes, em Brasília, e depredaram os prédios do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal.

RAMON LISBOA/EM/D.A.PRESS

Romeu Zema foi reeleito no primeiro turno, em 2 de outubro do ano passado

ALIADOS A base aliada a Zema na Assembleia Legislativa vai se dividir em dois blocos parlamentares. Ontem, 24 deputados estaduais de sete partidos anunciaram que vão se unir em uma coalizão governista encabeçada pelo PL. Além dos liberais, o grupo terá Patriota, MDB, PDT, Pros, PSB, Cidadania e PSDB. O líder do grupo será Gustavo Santana (PL). "Decidimos criar um bloco de sustentação ao governador. Nunca passou pela cabeça (ser) um bloco independente. São 24 parlamentares. Daremos apoio a Zema nas matérias que forem importantes para o estado", disse Santana.

Na prática, o grupo, batizado de Avança Minas, vai reunir deputados simpáticos a Zema e outros que, em parte das pautas debatidas pelo Legislativo, tendem a ser independentes em relação ao governo. A independência de uma parcela dos parlamentares deve ocorrer, por exemplo, quando houver votações ligadas às categorias da segurança pública. O PL foi um dos partidos que elegeram deputados que carregam patentes militares em seus nomes parlamentares – como Coronel Sandro e Sargento Rodrigues, dois dos nove representantes dos liberais na Casa.

"Temos parlamentares de várias áreas – e alguns representantes (da segurança). O PL tem coronel, delegado e cabo, mas sempre em um bom diálogo. Os nove deputados tomam as decisões juntos, mas com liberdade e autonomia, pois cada pessoa tem de defender o que representa dentro da Casa", pontuou Santana.

A divisão dos deputados pró-Zema em dois ajuntamentos ocorre por causa de tópicos como o acesso a comissões temáticas. O Patriota, presente na aliança liderada pelo PL, é a legenda de Roberto Andrade, ex-líder do governo Zema na Assembleia. Ele ensaiou candidatura à presidência do Legislativo, mas abriu mão em prol do movimento de consenso em torno de Tadeu Martins Leite, o Tadeuzinho (MDB).

Nos corredores da Assembleia, houve a expectativa pela oficialização, ontem, de outro bloco de apoio a Zema, maior, com 33 parlamentares. Isso, porém, deve ficar para hoje, segundo apurou o **EM**.

A coalizão deve ter deputados de Novo, PMN, PSD, Republicanos, PP, Podemos, PSC, União Brasil e Avante. Considerando os 34 deputados que vão estar no bloco totalmente governista e a fatia do Avança Minas que deve seguir, majoritariamente, as orientações do Executivo, a base aliada a Zema na Assembleia deve ter cerca de 50 integrantes.

Oficializado ontem, o bloco de oposição a Zema decidiu reutilizar o nome da legislatura passada e vai se chamar Democracia e Luta. O grupo, com 20 parlamentares, é composto por PT, PCdoB, PV, Rede e Psol. Os parlamentares já fizeram, inclusive, a primeira reunião de trabalho após a formação do cordão. "Nosso bloco está alinhado para defender as boas iniciativas do governo Lula e enfrentar o pacote de maldades que quer ser imposto pelo governo Zema, como o Regime de Recuperação Fiscal e a sanha das mineradoras", apontou Bella Gonçalves (Psol).

Ex-presidente da Câmara de Belo Horizonte por duas legislaturas renuncia ao trabalho parlamentar após abertura de inquérito contra ele por corrupção e lavagem de dinheiro

Investigado, vereador Léo Burguês deixa o mandato

ÍGOR PASSARINI

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

> "Apesar da tranquilidade com relação aos fatos a mim imputados na questão jurídica, me reuni com a minha família e, em atenção ao pedido deles, bem como de vários assessores que enfrentariam uma exposição comigo nesse processo, entendi que o melhor era renunciar aqui agora"
>
> ■ **Léo Burguês,** vereador que renunciou ao mandato

O vereador Léo Burguês (União Brasil) renunciou ontem ao mandato na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), minutos antes do início da votação para a abertura de um processo de cassação, enviado à Casa pelo advogado Mariel Marley Marra. Burguês foi indiciado pela Polícia Civil de Minas Gerais pelos crimes de peculato, corrupção e lavagem de dinheiro. É acusado também de praticar "rachadinhas" de salários de funcionários em seu gabinete. "Apesar da tranquilidade com relação aos fatos a mim imputados na questão jurídica, ontem me reuni com a minha família e, em atenção ao pedido deles, bem como de vários assessores que enfrentariam uma exposição comigo nesse processo, eu entendi que o melhor era renunciar aqui agora", declarou o agora ex-vereador. Em seu lugar, assume a suplente Janaína Cardoso (União Brasil), que nas eleições de 2020 recebeu 3.717 votos. A nova vereadora, que deve tomar posse em até 30 dias, foi casada com o ex-ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio (PL).

Apesar de a decisão de Burguês evitar uma série de procedimentos na Câmara Municipal, como a eventual criação de uma comissão processante, ele pode não evitar a perda dos direitos políticos por oito anos. Isso porque a Lei Complementar 135, de 2010, conhecida como Lei da Ficha Limpa, determina que também se tornam inelegíveis os integrantes das "Câmaras Municipais que renunciarem a seus mandatos desde o oferecimento de representação ou petição capaz de autorizar a abertura de processo por infringência a dispositivo da Constituição Federal, da Constituição Estadual, da Lei Orgânica do Distrito Federal ou da Lei Orgânica do Município, para as eleições que se realizarem durante o período remanescente do mandato para o qual foram eleitos e nos oito anos subsequentes ao término da legislatura".

A decisão do vereador de renunciar ao cargo foi criticada pelo presidente da Câmara, Gabriel Azevedo (sem partido), que não escondeu a satisfação pela saída do colega. "O que Léo Burguês fez aqui hoje foi covarde. Fugiu, mau-caráter que é, de um processo que o tiraria por oito anos da vida política. Tiramos a maçã podre, exorcizamos um fantasma. Repito: bandido e covarde. Página da corrupção virada", afirmou. A desavença entre ambos não é nova. A mais recente, em 13 de dezembro, ocorreu durante a votação da Mesa Diretora que tornou Gabriel presidente da Casa. Burguês foi acusado de agressão e calúnia nos momentos que antecederam a votação e a Polícia Civil foi acionada para o registro de dois boletins de ocorrência contra o ex-vereador.

Antes de renunciar, Léo Burguês usou seu tempo de cinco minutos para exibir vídeo em que Gabriel Azevedo é acusado de ter supostamente cometido crimes de prevaricação e ameaça. A gravação, feita de forma escondida, mostra o ex-vereador Carlos Henrique levando uma denúncia na Câmara sobre uma suposta prática de rachadinha do vereador Ciro Pereira (PTB).

"Eu adorei o que o Léo Burguês, ator de quinta categoria, mostrou aqui. É um abraço de afogados, o Carlos Henrique é suplente de Ciro Pereira, se tivesse cassação de Ciro, o Carlos entraria. Eles combinaram de me gravar, falaram que eu teria que aceitar, montaram uma cena para tentar mostrar que eu estaria agindo de modo pessoal contra Burguês. Mas eu segui o regimento à risca", explicou Gabriel.

CORREGEDORIA O inquérito da Polícia Civil contra Burguês trata também de outras oito pessoas ligadas a ele. O dossiê foi remetido ao Ministério Público de Minas Gerais. No último dia 30, o corregedor da Câmara, Marcos Crispim (PP), deu cinco dias para o colega se manifestar a respeito das acusações. Na sexta-feira (3/2), Burguês pediu a extensão do prazo por mais 15 dias, e a solicitação foi aceita. "Sou inocente de todas as acusações. Todas as pessoas ali acusadas também são inocentes. Conheço a conduta de todas elas", afirmou.

No fim de janeiro, quando o inquérito da Polícia Civil veio a público, o político do União Brasil relatou "perplexidade" e "indignação". "Todos os depoimentos negaram devolução de dinheiro e mostraram material e textualmente que todos os assessores prestam serviços de acordo com suas funções no mandato", diz trecho de nota encaminhada pela equipe dele à época.

PERFIL Em seu quinto mandato na Câmara Municipal, Leonardo Silveira de Castro Pires, mais conhecido como Léo Burguês, tem 54 anos e é natural de Belo Horizonte. Foi presidente da Casa por dois mandatos consecutivos, entre 2011 e 2014, e líder do prefeito Alexandre Kalil no Legislativo. Empresário do ramo de entretenimento, iniciou sua vida pública em 2000, depois do fim do Carnabelô. Em 2022, foi candidato a deputado federal e recebeu 19.452 votos, mas não se elegeu. "Foi autor de importantes leis, como a que extinguiu o voto secreto, deu fim aos 14º e 15º salários dos vereadores e da ficha limpa administrativa mais rigorosa do país. Na gestão dos recursos públicos, devolveu à prefeitura R$ 164 milhões", afirma Burguês em sua biografia.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

> "Acredito que a prisão dele vai ser exemplar para que outras pessoas respeitem a comunidade trans e a nossa dignidade humana"
>
> ■ **Duda Salabert** (PDT-MG), deputada federal

DOUGLAS MAGNO/AFP

> "Acredito na Justiça e sei que jamais pratiquei nenhum crime contra ninguém, tendo apenas feito uso da minha liberdade de expressão"
>
> ■ **Nikolas Ferreira** (PL-MG), deputado federal

CÂMARA FEDERAL

Duda Salabert diz esperar prisão de Nikolas Ferreira

NATASHA WERNECK E ANA MENDONÇA

A deputada federal Duda Salabert (PDT-MG) disse ontem que espera a prisão do colega da bancada mineira na Câmara dos Deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) pelo crime de injúria racial após cometer transfobia. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) decidiu que o parlamentar terá de responder na 5ª Vara Criminal de Belo Horizonte depois de um pedido do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

Em novembro de 2020, em entrevista ao **Estado de Minas**, o então vereador Nikolas afirmou que iria chamar Duda de "ele". "Ele é homem. É isso o que está na certidão dele, independentemente do que ele acha que é", afirmou Nikolas.

O Supremo Tribunal Federal (STF) já deliberou que, até que o Congresso Nacional edite lei específica sobre a criminalização de atos de homofobia e transfobia, as condutas se enquadram nos crimes previstos na Lei 7.716/2018, que trata de crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Anteriormente, o caso seria julgado na 1ª Unidade Jurisdicional Criminal da Comarca de Belo Horizonte, pois o entendimento era de que a queixa-crime não se enquadrava em injúria. O MPMG recorreu e pediu que casos de homofobia e transfobia sejam analisados pela Justiça comum.

Em entrevista ao **Estado de Minas**, Duda ressaltou ontem a importância do posicionamento do TJMG: "Deixa muito claro que transfobia é um crime equiparável, de acordo com o entendimento do STF, à injúria racial. Ou seja, a posição do TJ evidencia que as falas do Nikolas contra mim não são um ataque ou uma agressão qualquer, mas é algo qualificado". Pelo crime de injúria racial, a reclusão é de dois a cinco anos conforme a atualização da lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Com isso, Duda espera que Nikolas sofra as consequências da legislação. "Pelo que a lei define, ele pode ser preso. Acredito que a prisão dele vai ser exemplar, para que outras pessoas respeitem a comunidade trans e a nossa dignidade humana. Infelizmente, teremos novamente parlamentares na cadeia. Eu falo infelizmente porque eles deveriam estar construindo políticas para melhoria da sociedade, mas se preocupam mais em disseminar o ódio", aponta.

"Essa ação contra o Nikolas abarca episódios de antes de ele se tornar deputado e já está tramitando há um tempo. Agora teve essa decisão do TJ de acolher a posição do Ministério Público de que o Nikolas pode ter cometido um crime inafiançável", afirma. De acordo com Duda, são dois processos contra Nikolas: "Um na ação criminal – em que possivelmente será preso – e há outro na ação civil, que teve uma audiência de conciliação e ele não foi".

DEFESA Nikolas Ferreira (PL-MG) se manifestou por meio de nota enviada para a imprensa. Ele diz que não cometeu nenhum crime ao dizer que Duda Salabert, que é transexual, deveria ser chamada de "ele" quando ainda era vereadora por Belo Horizonte. Segundo ele, sua equipe ainda não havia tido acesso à decisão que julgou conflito de competência entre instâncias. "Importante ressaltar que a Justiça não fez nenhuma avaliação sobre o que estou sendo acusado. O processo está no início e independentemente de onde cair eu estou tranquilo para me defender, porque acredito na Justiça e sei que jamais pratiquei nenhum crime contra ninguém, tendo apenas feito uso da minha liberdade de expressão", disse.

ATAQUES GOLPISTAS

Lula, Rodrigo Pacheco, Rosa Weber e Augusto Aras destacam a reação imediata do Executivo, do Legislativo e do Judiciário ao vandalismo praticado na capital federal em 8 de janeiro

Um mês depois, três Poderes lembram força da democracia

Brasília – Um mês depois dos ataques golpistas praticados por bolsonaristas extremistas que invadiram Brasília e depredaram as sedes do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, os presidentes dos três Poderes se pronunciaram em defesa da democracia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou vídeo nas redes sociais com imagens das câmeras de segurança do Palácio do Planalto durante a destruição. "No dia 8 de janeiro, a sede dos nossos Poderes foi invadida e vandalizada por pessoas que desrespeitam o povo e o Brasil. Um mês depois, seguimos firmes trabalhando na defesa da democracia, união e reconstrução do país", escreveu o presidente. "A democracia é o patrimônio mais precioso da população brasileira. E a Justiça será firme contra quem tentar tirá-la do povo", afirmou.

Em 8 de janeiro e no dia seguinte, no acampamento bolsonarista em frente ao quartel-general do Exército, foram presas em flagrante 1.406 pessoas. Até agora, 942 seguem detidas, após ter a prisão convertida em preventiva, enquanto 464 foram soltas com tornozeleira eletrônica. Durante as investigações, foram presas outras 20 pessoas pela Operação Lesa Pátria, da PF. Além delas, foram detidos Anderson Torres; Antônio Cláudio Alves Ferreira, que destruiu relógio de Dom João VI no Planalto; e Wilian da Silva Lima, que roubou uma toga usada pelos ministros do STF.

Em evento no Planalto, Lula afirmou que o seu antecessor Jair Bolsonaro (PL) foi o maior responsável pelas invasões de 8 de janeiro. Sem mencionar nominalmente o ex-presidente e lembrando os protestos de que participou na capital federal na década de 1970, o petista disse que os apoiadores de Bolsonaro deram "um passo adiante e resolveram fazer uma tentativa de golpe".

"Hoje, não tenho dúvidas de que isso foi arquitetado pelo responsável maior de toda a pregação do ódio, a indústria de mentiras, a indústria de notícias falsas que aconteceu nesse país nesses últimos quatro anos, porque não foi de agora nem veio das eleições de 2018, quando a gente ainda não tinha tido a experiência da indústria de fake news", afirmou. Lula disse que a "tentativa de golpe possivelmente poderia" ter sido organizada para a data em que assumiu o poder, em 1º de janeiro, mas que isso não deve ter ocorrido devido à quantidade de gente que foi a Brasília para sua posse.

CONGRESSO O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), abriu a sessão plenária da Casa ontem lembrando os ataques em Brasília. Disse que "uma minoria inconformada com o resultado eleitoral" atentou contra a democracia brasileira. "A resposta das instituições foi célere e firme. No dia seguinte aos atentados, em reunião inédita e histórica, realizada em caráter emergencial, os chefes de Poderes e os representantes dos estados brasileiros vieram a Brasília demonstrar solidariedade e união. A reunião de forças demonstrou a resiliência da democracia", declarou.

O presidente do Congresso Nacional reiterou que o episódio será relembrado e que os envolvidos serão punidos. "As instituições brasileiras não se eximirão de investigar e punir exemplarmente todos os criminosos envolvidos, direta ou indiretamente, naquela barbaridade", ressaltou. O Senado Federal realizou, segundo o presidente, diversas mudanças para reforçar a segurança da instituição.

"Aumentamos o número de detectores de metal nos acessos aos prédios do Senado. Estamos reforçando a capacitação da nossa Polícia Legislativa para coibir e conter outras tentativas", relatou.

No último dia 1º, Pacheco afirmou à imprensa que fará a leitura do requerimento de instalação da CPI dos atos antidemocráticos no plenário do Senado. A comissão investigará os atos golpistas de 8 de janeiro.

Além do pronunciamento de Pacheco, foi realizada solenidade lembrando os ataques. Chamada de "O caminho inverso: ato pela democracia", a cerimônia foi marcada por falas condenando os atos golpistas e reforçando as instituições democráticas. Entre os parlamentares que dicursaram estavam Erika Kokay (PT-DF), Chico Alencar (Psol-RJ), Soraya Tronicke (União-MS), Luciano Bivar (União-PE) e Weverton Rocha (PDT-MA), além de servidores, como policiais legislativos e representantes do sindicato.

O evento, organizado pelo Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União, abriu uma faixa com a palavra "Democracia" disposta no gramado em frente ao prédio.

A abertura da cerimônia foi feita pela deputada Maria do Rosário (PT-RS), que destacou que "não há patriotismo sem Constituição". "Neste abraço simbólico que oferecemos aqui, queremos dizer que nunca mais ousem, com a sede gopista, (agir) contra a Constituição e a democracia aqueles que não têm apreço pelas instituições, pela liberdade e pelos direitos humanos", concluiu a petista.

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União promoveu ato na passagem do primeiro mês da invasão em Brasília

Supremo continuará "vigilante"

Brasília – No dia em que os atos de vandalismo que atingiram os três Poderes completaram um mês, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, reiterou a importância de que a data seja sempre lembrada para que não se repita. Em pronunciamento no início da sessão de ontem, ela disse que o episódio, longe de enfraquecer a democracia, intensificou o convívio harmonioso entre os Poderes da República. "Restou fortalecida a comunhão nacional em torno do princípio nuclear e inderrogável que privilegia e consagra entre nós a democracia, que não pode, em absoluto, sofrer qualquer transgressão", afirmou.

A ministra destacou que, a despeito das agressões de 8 de janeiro, a continuidade dos trabalhos institucionais "nesta mesma sede histórica, neste mesmo plenário reconstituído", paralelamente às ações destinadas a reparar os danos causados ao patrimônio público e a promover a responsabilização dos autores, "é a resposta fundamental que se impunha aos atos de violência contra as instituições democráticas".

A presidente reafirmou que o Supremo, em 2023, continuará vigilante na incondicional defesa da supremacia da Constituição e da integridade da ordem democrática, em consonância com a diretriz que estabeleceu na sua gestão, que é a defesa, diuturna e intransigente, da Constituição e do Estado democrático de direito.

ARAS O procurador-geral da República, Augusto Aras, também lembrou os ataques. Durante a sessão do STF, ele disse que o Ministério Público sempre atuou contra os atos antidemocráticos, antes mesmo da explosão de violência que resultou na depredação de prédios da Praça dos Três Poderes. Segundo ele, o MP lamentou o ocorrido e afirmou que agiu "preventivamente" trabalhando no "silêncio" e na "discrição", inclusive em particular, com alguns ministros no monitoramento da questão. Ele disse que, um mês após os ataques, não há o que comemorar, mas destacar que o Ministério Público Federal vem atuando de forma "extraordinária" para a responsabilização de todos – executores, financiadores e parlamentares envolvidos.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br
FOLHA PRESS

Muita gente torce para que o governo Lula fracasse e a proposta de 'terceira via' renasça das cinzas

Debate sobre juros e BC muda o foco da política

Um mês após a tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro, cujos responsáveis estão sendo investigados, a polêmica sobre os juros altos e a atuação do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, mudou o foco do debate político da questão democrática para a economia, principalmente a retomada do crescimento e a questão social. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que contava com a irrestrita solidariedade do mundo político, dos agentes econômicos e da mídia, em decorrência da tentativa de golpe, passou a sofrer fortes críticas em razão das suas declarações contra Campos Neto e a taxa Selic de 13,75%.

Criticado pela forma e oportunidade das críticas, Lula manteve sua posição em reunião com presidentes de partidos e líderes da bancada, ontem, no Palácio do Planalto. Entretanto, a oposição no Congresso passou à ofensiva. A independência do BC não está em questão, segundo o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, mas a política de juros realmente passou a ser a grande preocupação de Lula. A situação da economia é um flanco aberto para a oposição bolsonarista e moderada.

No Senado, ontem, Rogério Marinho (PL-RN), ex-ministro do Desenvolvimento Regional de Bolsonaro, tentava reagrupar as forças que o apoiaram na eleição para a presidência da Casa, quando teve 32 votos, enquanto o presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) endurecia o discurso contra os extremistas que participaram dos atos de vandalismo. Nos bastidores, as articulações para a distribuição dos cargos nas comissões permanentes da Casa estavam quase concluídas, mas o tema dos juros ganhou relevância. A deputada Soraia Santos (PL-RJ) anunciou que pretende pedir a convocação de Campos Neto ao Senado. Advogada tributarista, não avançou nenhuma posição em relação à taxa de juros. Obviamente, a convocação muda o foco dos debates do 8 de janeiro para a economia.

Na Câmara, o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), que voltou a dar as cartas na legenda, ria à toa ao comentar a polêmica sobre os juros e as declarações de Lula. Na avaliação do tucano, se o governo não fizer um ajuste fiscal e agir com austeridade neste ano e no próximo, não terá a menor chance de dar certo. Ex-presidente da Câmara e ex-governador de Minas, Aécio defendeu uma candidatura própria do PSDB nas eleições passadas e não esconde o desejo de que a legenda volte a ser uma alternativa ao PT. A grande aposta é na candidatura do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, novo presidente da legenda.

Muita gente torce para que o governo Lula fracasse e a proposta de "terceira via" renasça das cinzas. Para isso, acreditam que o populismo de Lula e o hegemonismo petista acabarão afastando do governo as ministras do Planejamento, Simone Tebet, e do Meio Ambiente, Marina Silva. Imaginam até que haveria uma possibilidade de deriva do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), ministro do Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior, para a oposição, o que não combina com sua personalidade. A insatisfação com as declarações de Lula acalenta esses cenários. A reunião de Lula com os partidos políticos, porém, sinalizou a estabilização da base parlamentar.

Na sociedade civil, muitos intelectuais e economistas convergiriam para um posicionamento de ampla condenação às declarações de Lula. Os que defendem o governo nesse quesito são uma minoria. Existe um dogma de que a atual taxa de juros é o instrumento adequado para conter a inflação. Como Lula não tem um plano econômico e está tateando o caminho a seguir, há incertezas quanto ao futuro. Os ministros do Palácio do Planalto, que formam seu estado-maior, não têm massa crítica para conter os arroubos e comportamento errático de Lula.

FÓRMULA KEYNESIANA

O governo está sem um foco claro para a retomada do crescimento. Lula insiste na retomada das obras públicas paralisadas para aquecer a economia, uma velha fórmula keynesiana, mas insuficiente devido à baixa capacidade de financiamento do governo. A equipe econômica aposta mais na reforma tributária, cuja negociação avançou no Congresso, durante o governo Bolsonaro. Resultado: passado o momento de unanimidade devido à tentativa de golpe de 8 de janeiro, sem um programa mobilizador dos agentes econômicos para a economia, Lula se mantém no palanque e fala o que o povo quer ouvir, na definição do líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA).

Um levantamento feito pela Modal & AP Exata, na terça-feira, mostrou que suas críticas aos juros altos e ao BC teve repercussão positiva nas redes sociais, território onde a extrema-direita bolsonarista continua muito ativa. A aprovação de Lula subiu de 38% para 40%, enquanto a negativa caiu de 62% para 60%. A avaliação do governo chegou a 35,4% de bom e ótimo, 26,2% de regular e 38,4% de ruim e péssimo. Ou seja, o ambiente é muito volátil.

YANOMAMIS

Ministros da Defesa e dos Direitos Humanos e 100 policiais desembarcam em Boa Vista para ampliar proteção da região contra garimpeiros e outras ameaças, agravadas nos últimos anos

Força Nacional começa a atuar na reserva indígena

Brasília – Cem policiais da Força Nacional chegaram a Boa Vista, capital de Roraima, ontem, para atuar com agentes do Ibama e da Funai na defesa da Terra Indígena Yanomami, com apreensão e destruição de aeronaves, dragas e outros materiais usados por garimpeiros, além da expulsão dos invasores. Os agentes chegaram em um avião da Força Aérea Brasileira e atuarão, inicialmente, na proteção das bases da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e na segurança dos 68 polos de atendimento médico dentro do território indígena. A base dos policiais em Boa Vista ficará em alojamento no Parque de Exposições Dandãezinho, região do Monte Cristo, zona rural da cidade, espaço do governo do estado. Em 20 de janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou "emergência em saúde pública de importância nacional" e criou o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE), responsável por coordenar as medidas para resolver a crise.

Ontem, os ministros da Defesa, José Múcio, e dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, também desembarcaram na Base Aérea de Boa Vista. Eles cumprem uma série de agendas no estado. Na primeira parte da viagem, eles visitaram a Base da Operação Acolhida, que recebe os imigrantes venezuelanos, incluindo visita ao posto de recepção, ao Centro de Coordenação de Interiorização e aos abrigos. Em seguida, fizeram vistoria na Casa de Saúde Indígena Yanomami (Casai), também na capital. Hoje, ambos embarcam para uma visita ao polo de Surucuru, que é um dos centros de referência no território. O local fica a cerca de 1h30min de voo da capital do estado. Eles retornam a Brasília no mesmo dia.

IBAMA/DIVULGAÇÃO

Aeronave usada por garimpeiros foi destruída, ontem, dentro do território yanomami, em Roraima

A FAB iniciou a reabertura parcial do espaço aéreo sobre a terra indígena para permitir a saída coordenada e espontânea de garimpeiros que atuam ilegalmente na região. A medida começou a vigorar na segunda-feira e vai durar a próxima segunda-feira (13/2). Segundo a FAB, foram criados três corredores aéreos. As aeronaves terão autorização de voo desde que se mantenham dentro dos limites laterais e verticais estabelecidos. As novas regras foram normatizadas pela FAB por meio de Notam, sigla em inglês para Notice to Air Missions, que informa à comunidade aeronáutica sobre a operação.

Estruturas de atendimento em condições precárias, falta de profissionais e uma desassistência generalizada. Essas são as principais conclusões de um relatório do Ministério da Saúde sobre a situação da saúde na terra yanomami, em Roraima. A situação se agravou nos últimos quatro anos. A equipe da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), vinculada ao Ministério da Saúde, levantou as informações do relatório entre 15 e 25 de janeiro deste ano.

Outro fator que dificultou o atendimento às pessoas na região foi a falta de insumos, em especial, de medicamentos. As remoções de urgência necessitam de insumos como carrinho de parada, oxigênio medicinal em cilindro pequeno, desfibrilador automático externo (DEA), suporte de soro, mas nada disso estava à disposição da equipe no momento do trabalho de campo.

A terra yanomami, a maior do Brasil em extensão territorial, tem população de 30,5 mil indígenas, sendo pelo menos 5,6 mil crianças menores de 5 anos. Ao todo, há 68 polos-base para atendimento primário em saúde, mas a situação dessas unidades é precária. "De fato, temos uma situação de muita precariedade na nossa infraestrutura e, a partir desse plano, estaremos realizando todas as melhorias, para além do orçamento que a Sesai já tem. Há uma decisão da Presidência da República, do Ministério da Saúde, de conseguir uma dotação orçamentária específica para mitigar e para resolver essas situações aqui no território yanomami", afirmou o titular da Sesai, Ricardo Weibe Tapeba, em entrevista coletiva ontem (8/2). Ele está em Boa Vista acompanhando as ações de enfrentamento à crise.

O secretário criticou o que chamou de aparelhamento político no serviço público de assistência à saúde do povo yanomami. Segundo ele, uma auditoria realizada pelo próprio Ministério da Saúde no DSEI Yanomami já identificou irregularidades em contratos da unidade, e a Polícia Federal ainda investiga o envolvimento de agentes políticos em conluio com garimpeiros.

A equipe que fez o levantamento para o relatório começou investigando a denúncia de três óbitos de crianças, que ocorreram entre 24 e 27 de dezembro do ano passado.

O documento destaca que, na ocasião, chegaram a ser abertos 17 chamados aeromédicos para casos graves que exigiam transporte imediato. Já em janeiro, a equipe da missão exploratória constatou pelo menos 10 remoções por dia, sendo que 23 crianças foram resgatadas de uma só vez em uma delas. Somente em janeiro, de acordo com o COE, foram efetuadas 223 remoções, sendo 111 deslocamentos dentro do território e 112 para Boa Vista. Segundo as equipes locais, os principais agravos de saúde na região são de malária, pneumonia, desnutrição e acidente com animais peçonhentos.

"A alteração na Zona de Identificação de Defesa Aérea (Zida) acrescenta, ainda, que as aeronaves que decolarem de localidades distantes desses corredores devem voar perpendicularmente até ingresso em um deles, para após prosseguir em seu voo. Os corredores são de seis milhas náuticas (NM) de largura, o que equivale a cerca de 11 quilômetros", informou a FAB.

Setores de inteligência do governo federal e o próprio movimento indígena identificaram fuga de garimpeiros nos últimos dias por terra e por via fluvial. Como a principal forma de acesso ao território é por via aérea, a reabertura para os voos deve acelerar a saída dos invasores. Uma aeronave foi apreendida e queimada ontem. **(Agência Brasil)**

FAB faz bloqueio aéreo na região

Brasília – As aeronaves que descumprirem as regras estabelecidas nas áreas determinadas pela Força Aérea estarão sujeitas às Medidas de Policiamento do Espaço Aéreo (MPEA), que vão desde a identificação da aeronave, pedidos de mudança de rota e pouso obrigatório até tiros de advertência e os chamados tiros de detenção, que são disparos com a finalidade de provocar danos e impedir o prosseguimento do voo da aeronave transgressora. O bloqueio aéreo começou a vigorar no início da semana passada, após a edição de um decreto presidencial.

Representantes dos garimpeiros comemoraram a medida, que vai facilitar uma resolução da crise com menor possibilidade de conflitos. A reabertura do espaço aéreo na área yanomami era uma demanda do segmento. "Entendemos que o governo está sendo sensível à crise. É um momento de pânico para milhares de garimpeiros que pretendem, voluntariamente, deixar a área. Pedimos, fizemos a mobilização da forma que se poderia fazer para ajudar, para que não houvesse conflitos", afirmou o coordenador de articulação política do Movimento Garimpo é Legal, Jailson Mesquita.

Segundo Mesquita, também é preciso manter as vias fluviais abertas para que os garimpeiros que estão de canoa e outras embarcações possam também deixar o território. "Quem ficou para trás foram os menos favorecidos, quem não tinha dinheiro, quem não tinha condição. Agora, vamos ver essa retirada aí, mas já é um passo, um importante passo", disse. **(Agência Brasil)**

LUCAS NUNES/AFP

Agentes da Força Nacional vão atuar inicialmente na proteção das bases da Funai e na segurança dos 68 polos de atendimento médico

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa

Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto

Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende

Diretor de Publicidade: Mário Neves

Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas

Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho

Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos

Editora-Executiva: Renata Neves

KLEBER

EDITORIAL

Basta de genocídios

O Brasil ocupa a quinta posição no ranking mundial de feminicídios. No primeiro semestre do ano passado, 699 mulheres foram mortas, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública — média de quatro vítimas por dia. A maior taxa registrada para um período de seis meses.

A legislação que tipifica o feminicídio impõe punições bem mais rigorosas do que a Lei Maria da Penha. A Lei 13.104/2015 qualifica o crime como hediondo, com pena de privação de liberdade de 12 a 30 anos. Mas a alteração não inibiu a reação letal dos machistas quando contrariados. Os homens seguem tratando a companheira como objeto de sua propriedade. Quando ela decide dar um basta à relação abusiva, na maioria dos casos está decretando a própria morte. As medidas protetivas, fixadas pela Justiça, não são obstáculo à perversidade do ex-marido ou ex-namorado. Os crimes ocorrem dentro de casa e, muitas vezes, testemunhados pelos filhos do casal. As forças de segurança pública alegam falta de recursos humanos para impedir os crimes ocorridos, em grade parte, no ambiente doméstico.

Em 2021, houve uma pífia redução de 1,7% no número de feminicídios. Em contrapartida, os pedidos de ajuda à polícia pelo Disque 190 somaram 619.353 chamados, um aumento de 4%. As agressões domésticas cresceram 0,6%, totalizando 230.861 ocorrências, e as ameaças, 3,3% (597.623 casos). Foram concedidas 370.209 medidas protetivas (13,6% a mais do que no ano anterior). Em todo o país, foram mortas 1.341 mulheres. A maioria delas tinha entre 18 e 44 anos; 65,6% foram assassinadas dentro de casa; e 62% eram negras. Em 81,7% dos casos, o autor do crime foi o companheiro ou ex-companheiro, e em 14,4%, um homem da família da vítima. Essa queda nos ataques letais foi pouco significativa.

> A questão desafia as autoridades policiais e impõe ao poder público a necessidade de encontrar meios para garantir a integridade física e a vida

Quando não sofrem uma agressão letal, as mulheres são violentadas sexualmente: o número chegou a 66.020 vítimas — 4,2% a mais do que em 2020. A maioria — 61,3% — tinha no máximo 13 anos. Em 79,6% dos casos, o autor era conhecido da vítima. Uma tragédia inominável e reveladora da brutalidade de grande parcela do universo masculino.

Como proteger a mulher das manifestações de violência do companheiro, que se traduzem em ataques morais, humilhações, abusos sexuais, espancamentos e culminam com o assassinato? Os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública revelam que, dentro ou fora de casa, a mulher não tem muita segurança.

Hoje, a questão desafia as autoridades policiais e impõe ao poder público a necessidade de encontrar meios para garantir a integridade física e a vida da mulher. Impõem-se, com urgência, programas de educação da camada masculina da sociedade, sobretudo dos agressores, que reproduzem e alimentam o condenável comportamento machista, que coisifica a mulher. Urge ter delegacias especializadas em pequenas e grandes cidades, com profissionais e meios que assegurem atendimento às denunciantes de violência doméstica. Espaços adequados para acolher aquelas que não podem permanecer sob o mesmo teto do agressor. É imperativo superar o atraso para o desenvolvimento de políticas em favor da vida das meninas e mulheres.

FRASE

Minha recomendação é que ele diga que as medidas de ajuste fiscal serão implementadas ao mesmo tempo que as medidas sociais

■ **Henrique Meirelles,** que comandou o Banco Central nas gestões anteriores de Lula, ao sugerir que o presidente adote um tom conciliador para amenizar a crise com o Banco Central

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter	facebook	e-mail	site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opiniao.em@uai.com.br	www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

MUNDIAL DE CLUBES
'O urubu jactancioso'

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"A bela Sherazade, a mais talentosa contadora de histórias do mundo árabe, desafiada pelo sultão, que queria ouvir uma história sobre ave, contou a seguinte narrativa. 'Era uma vez um urubu que achava que era uma águia-real. O comedor de carniça jactante, imbuído de fantasiosa realeza, resolveu provocar quem, de verdade, tinha cetro e coroa, como se mais ninguém, além dele, pudesse reinar. E, assim, jactancioso, voando, começou a cantar: 'Real Madrid, pode esperar, a sua hora vai chegar! Real Madrid, pode esperar, a sua hora vai chegar!' A lua crescente ('Al-Hilal', em árabe), lá do alto, para fazer cessar essa delirante e enfadonha cantoria, mirou a cabeça do urubu e tacou-lhe três pedras lunares, que o acertaram em cheio. Ao urubu, esborrachado no chão, só restou lamentar: 'Estropiado estou, estropiado ficarei, este é o preço que pago, por ter achado que era rei'."

BRASIL
Em defesa da democracia

Jeovah Ferreira
Brasília

"Meu caro irmão, filho desta terra chamada Brasil. A nossa pátria foi atacada em 8 de janeiro de 2023 por pessoas que deixaram as suas cabeças à mercê de disseminadores de mentiras e que vêm, há muito, tentando desmoralizar o Estado democrático de direito. Qual era a intenção desses políticos populistas que têm na veia sangue de ditadores? Por mais que queiramos não julgar, não tem como, eles queriam pisotear o nosso regime democrático e se perpetuar no poder. Eles não queriam alternância. Foi horrível o que aconteceu naquele dia 8. Os poderes foram atacados por cabeças alugadas, de maneira tal que parte de nossa população que não compactua com atos dessa natureza ficou estarrecida. A Polícia Federal vem envidando esforços para que todos que praticaram crime naqueles atos sejam criminalizados.
É mais que necessário que todos nós que não fomos alienados pelos espertalhões, caso venhamos tomar conhecimento de alguém que teve participação naqueles tenebrosos atos, denunciemos. A nossa democracia continua de pé."

● MORADORES VÃO BENZER PRÉDIO EM BH APÓS DOIS HOMICÍDIOS EM UM ANO

"Região Centro-Sul de BH, e ainda tem gente com preconceito de ir na periferia."
■ **@anapaularenault**

"Terapia pra todo mundo do condomínio ia ser mais funcional!"
■ **@abrunahelena**

"Aliás... tipo de coisa que devíamos fazer periodicamente! Cuidar energética e espiritualmente da gente e do ambiente em que vivemos é de suma importância!"
■ **@ana.mmor**

"Isso é um retrato do que é o ser humano nos últimos tempos. As pessoas sempre foram bárbaras. Mas parece que ultimamente isso aflorou de forma muito maior."
■ **@gicelmaaquino**

"Melhor demolir o prédio e começar do zero. Tem lugares que, parece, ficam marcados por crimes desta natureza e, como se fosse uma 'memória', ficam predispostos à repetição ou desvalorizados por um tempo. No Japão, existem imobiliárias e públicos-alvo especializados."
■ **@guibarbabella**

"O prédio não tem nada, tem que benzer é o povo."
■ **@nubyasoares02**

"Esse prédio deve ter uma energia bem ruim."
■ **@adriano.amaraloliveira**

● HOMEM VIRALIZA COM SUA CAPIVARA DE ESTIMAÇÃO

"O cuidado deve ser com o carrapato do bichinho."
■ **@marisiahc**

"Tô precisando de uma namorada que me olha e me trata como esta capivara."
■ **@cristianospires**

● DUDA SALABERT PREVÊ PRISÃO PARA NIKOLAS FERREIRA POR CRIME DE TRANSFOBIA

"Quero saber quando esses funcionários do povo começarão a trabalhar em prol do nosso estado."
■ **@gustavomenezesgagliardi**

"Exatamente! Qualificado! Esse moço precisa aprender a respeitar a diversidade, a pluralidade de corpos, raças e orientação sexual."
■ **@_marly_martins_**

"Que seja responsabilizado e pare de atacar gratuitamente usando a desculpa de que é liberdade de expressão. O que ele faz é crime."
■ **@patriciaquitite**

"As nossas estradas mineiras interditadas, cheias de buracos, acidentes com vítimas de morte e esses dois ficam brigando todos os dias. Pelo amor de Deus. O palanque de disputa eleitoral acabou, agora é trabalhar juntos para o bem do povo. Fala sério!"
■ **@joseaugustocabral**

● ZEMA SOBRE CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA: "SE FOR CERTO, FAREI"

"Prefiro que não seja."
■ **@claudineyygonc1**

"Vai passar vergonha e farei campanha contra com muito prazer. O Brasil não merece."
■ **@RoselyGONCALVE8**

Saúde preventiva e mais qualidade no atendimento

Fernando Silveira Filho

Presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (Abimed)

Não basta o cumprimento do preceito constitucional da universalidade da assistência médico-hospitalar, que já alcançamos no Brasil. Agora, são determinantes, conforme nos ensinou a COVID-19, ganhos significativos de qualidade, redução das filas nas instituições de atendimento, agilidade nos diagnósticos e exames laboratoriais, mais eficácia terapêutica e prevenção. Tais avanços expressam missão crucial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e demanda premente dos brasileiros.

É urgente, por exemplo, aumentar a capacidade de produção de insumos médicos para não depender de importações em novas crises epidêmicas que possam surgir. Também é fundamental, ante a ameaça de novas variantes do novo coronavírus, retomar de imediato a vacinação, assim como realizar campanhas contra poliomielite, sarampo e outras doenças para as quais foi muito reduzida a cobertura de imunização. Medicina preventiva, em todas as frentes, é determinante. Ademais, levando-se em conta estudos nacionais e internacionais, é preciso manter permanente prontidão contra o risco de novas pandemias.

Na área de equipamentos, insumos e tecnologia para a saúde, defendemos que o aporte de recursos estimule a inovação e a economia de escala e considere o escopo das empresas presentes no Brasil. Entendemos que essas iniciativas devam integrar a política de reindustrialização nacional anunciada pelo novo governo. Com isso, seria assegurado o fornecimento, a preços e custos compatíveis, fomentando-se a isonomia competitiva para os dispositivos médicos. As bases produtivas já existem em nosso país, que tem potencial de se transformar em um hub regional para o fornecimento de soluções à área médico-hospitalar, com ênfase nos mercados da América Latina e Caribe.

Também é necessário estimular mais a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação tecnológica por meio de instrumentos financeiros, creditícios e tributários disponíveis, e ampliar as bolsas de pesquisas e subvenções econômicas com aplicação direta no setor de saúde. Os polos geradores de conhecimento, como as universidades e instituições científicas, precisam ser fortalecidos e incentivados.

Cabe enfatizar, ainda, que os compromissos do governo referentes à área, conforme anunciado na posse da ministra Nísia Trindade, têm o foco correto de aprimorar o Sistema Único de Saúde (SUS), retomar a massificação das campanhas de vacinação, fortalecer a farmácia popular e promover o diálogo com a comunidade científica, buscando no conhecimento as referências para a formulação de políticas públicas.

Cabe salientar o quanto são imensos tais desafios, a começar pela grandeza e complexidade do SUS, que completa 33 anos em 2023 como único sistema do mundo no setor público que atende mais de 190 milhões de pessoas, possibilitando ao Brasil prover atenção mais ampla à população sem acesso à saúde privada do que em muitos países desenvolvidos.

No entanto, não podemos continuar dependendo em grande parte apenas da competência e abnegação dos profissionais da saúde para a operacionalização minimamente eficaz do sistema. É preciso solucionar seus gargalos e supri-los de modo adequado em termos de recursos humanos, equipamentos, tecnologia e estrutura física, lembrando que sua gestão e financiamento são competências compartilhadas pela União, estados e municípios. Assim, acima de questões político-partidárias, Nísia Trindade terá papel determinante na coordenação nacional.

Caberá ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e à titular da pasta do Planejamento, Simone Tebet, a responsabilidade de equacionar a provisão de recursos para a saúde, árdua tarefa na gestão de um orçamento premido por déficit fiscal. Por isso, defendemos, no âmbito da política econômica, a realização, no menor prazo possível, de uma reforma tributária ancorada nos princípios da isonomia na arrecadação entre todos os setores, menos onerosa e complexa para a sociedade e coerente com a essencialidade da assistência médico-hospitalar.

O presidente Lula, em seu terceiro mandato, conhece bem os problemas, virtudes e carências da área da saúde. Além disso, é preciso aprender com o laboratório da história, que demonstrou de maneira taxativa, a um amargo preço na pandemia, que assistência médico-hospitalar jamais pode ser precarizada. Com base nessas premissas, esperamos que sejam bem-sucedidas as políticas públicas para o setor, que não devem prescindir do diálogo com as empresas e organizações de todos os segmentos da cadeia de valores.

É necessário estimular a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação tecnológica. Os polos geradores de conhecimento precisam ser fortalecidos e incentivados

Carf e o braço de ferro entre empresários e a classe política

Eduardo Bonates

Advogado especialista em contencioso tributário e Zona Franca de Manaus e sócio do escritório Almeida, Barretto e Bonates Advogados

A polêmica medida provisória que recriou o voto de qualidade no âmbito do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e permitiu o desempate das votações a favor do governo federal continua gerando atrito entre o ministro da Fazenda e o empresariado brasileiro. A MP visa aumentar a arrecadação da União, já que estão pendentes de julgamento casos bilionários de grandes companhias.

O Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional), após apoiar a Medida Provisória 1.160/2023, informou que somente em 2022 o desempate a favor dos contribuintes fez o governo federal perder R$ 25,3 bilhões em receitas.

Os empresários, obviamente, reagiram e já entregaram ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, propostas alternativas sobre o voto de qualidade. O Conselho Federal da OAB também apresentou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), sob relatoria do ministro Dias Toffoli, com pedido de suspensão imediata da medida. No mês passado, representantes dos empresários também se movimentaram para barrar no Congresso essa MP.

No entanto, para piorar a situação dos contribuintes, o ministro da Fazenda ganhou um forte apoio após o Fórum dos Governadores divulgar um manifesto em defesa da MP. O ato foi assinado por 21 dos 27 governadores e o principal argumento seria de que o voto de qualidade no Carf supostamente ratificaria o princípio constitucional da supremacia do interesse público sobre o particular.

O Carf já sentiu o tamanho da celeuma e as sessões que aconteceriam em 7 a 9 de fevereiro foram suspensas pelo presidente do colegiado. Segundo Carlos Higino Ribeiro de Alencar, a decisão foi tomada para que as negociações entre os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo sejam finalizadas.

O tamanho dos valores envolvidos, o interesse do governo federal em se apossar dessas receitas e entrada em cena dos governadores (que, obviamente, visam replicar em seus estados essa MP) nos levam à conclusão de que essa será uma batalha duríssima para os contribuintes. Os empresários precisam fazer trincheiras no STF e no Congresso. Prevejo relâmpagos e trovoadas em Brasília nos próximos meses.

O tamanho dos valores envolvidos, o interesse do governo federal em se apossar de receitas e a entrada em cena dos governadores sugerem que será uma batalha duríssima para os contribuintes

Alguém viu um concorrente por aí?

Fernando Adas

Fundador e diretor de planejamento e atendimento da Fine Marketing e autor do livro "O safado, a biscate e eu: Causos, cases e casos de um publicitário indiscreto"

Após muita expectativa e alguma comoção por termos Anitta entre as concorrentes do Grammy, a brasileira perdeu o prêmio para Samara Joy.

Samara o quê?, disseram muitos.

Confesso que também não a conhecia e fui ouvir essa tal "alegria".

Quer saber? Fiquei encantado com a voz densa e cristalina.

Não que Anitta não tenha seus méritos capazes de gerar uma legião de fãs revoltados com a injustiça da premiação, mas, por algum motivo, o jazz se sobrepôs ao funk.

Não entendo muito os critérios de premiação do Grammy e, por mais subjetivos que possam ser, sempre cabe a pergunta: "Tem sentido comparar dois ritmos musicais tão distintos?".

A questão surge quando pergunto aos meus clientes sobre "quem são seus concorrentes".

Tem sentido comparar a sua marca com aquela sua vizinha na gôndola do supermercado?

Tem sentido comparar o seu filho com o colega dele na escola?

Quem é o melhor?

Existem várias formas de considerarmos a concorrência.

A maneira mais óbvia é aquela que compara aspectos materiais: dois xampus, duas camisetas, dois cabeleireiros.

Nesse caso, a concorrência é facilmente percebida e, por isso, analisada e controlada.

Certo?

Errado.

E quem lava os cabelos com sabonete? E quem veste a camisa? E quem prefere cortar o cabelo em casa? Ou seja, quem resolve uma necessidade de um jeito diferente da solução que a sua marca propõe.

Estamos falando então sobre uma análise de relevâncias e, assim, você já percebeu que a concorrência se ampliou em quantidade e perfis.

Certo?

Sim.

Suficiente?

Não.

Como não? Se fabrico xampus e conheço todos os demais fabricantes do segmento, além de sabonetes e afins, onde mais há concorrentes?

Na carteira do seu cliente.

Seu verdadeiro desafio na luta contra os concorrentes está na sua participação no orçamento do seu cliente, o que chamamos de "share of wallet". De cada R$ 100 que seu cliente gasta, que fração ele gasta com você?

Nesta visão mais ampla e realista, qualquer compra pode atrapalhar o desempenho de sua marca. Por isso, não parece tão absurdo que Samara Joy concorra diretamente com a Anitta. Ambas disputam a atenção do público e da crítica.

E se após a leitura desse texto você ficou mais perturbado com suas análises de mercado, proponho que você desista de ser o melhor a todos, a todo o tempo. Seja o melhor hoje aos seus clientes, àqueles que estão com você, que conhecem seus pontos forte e fracos e permanecem comprando. Aplauda quem está no palco da sua marca e deixe que os seus aplausos sejam ouvidos pelos que ainda estão lá fora na fila da concorrência. Aos poucos, eles virão espiar a sua performance.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Baixar juros na marra, dizem economistas, gestores de recursos e donos de casas de análise de investimentos, só traria mais insegurança ao país"

PRESSÃO PARA REDUÇÃO DE JUROS ASSUSTA MERCADO FINANCEIRO

O temor de intervenção do governo na política monetária tem provocado calafrios no mercado financeiro. Baixar juros na marra, dizem economistas, gestores de recursos e donos de casas de análise de investimentos, só traria mais insegurança ao país e poderia levar a um cenário de inflação descontrolada. O que fazer então? "Quer baixar os juros logo? Diga que não vai mexer na independência do Banco Central e que terá compromisso com a responsabilidade fiscal", afirmou, em uma publicação nas redes sociais, Renato Breia, sócio-fundador da casa de análises Nord Research. Para o cada vez mais tenso mercado financeiro, forçar a redução da taxa Selic no curto prazo, como insiste o presidente Lula, poderia levar a um efeito contrário: a disparada da inflação e a necessidade de juros ainda mais altos e por mais tempo. Para não deixar dúvidas: não há, pelo menos por enquanto, espaço para o Banco Central cortar juros.

EMPREENDEDORES NEGROS GANHAM MENOS QUE BRANCOS

Diversos estudos mostram os abismos salariais entre empregados negros e brancos. O que se descobriu agora é que as diferenças de rendimentos também estão expressas entre os empreendedores. Um estudo feito pelo Sebrae a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) constatou que os homens negros donos do próprio negócio ganham 32% menos que brancos. Entre as empresárias negras, a defasagem é de 39%. A disparidade é o retrato do racismo estrutural no Brasil.

AMAZON FECHA LIVRARIAS E OUTRAS LOJAS FÍSICAS

THOMAS SAMSON / AFP

Nos últimos 5 anos, a Amazon foi na contramão do varejo. Enquanto muitos diziam que as lojas físicas estavam mortas, a empresa passou a investir em livrarias físicas, lojas autônomas e até redes de supermercados. Pelo visto, o projeto naufragou. Em 2022, fechou 68 livrarias e diversos supermercados. Até os estabelecimentos autônomos, aqueles que não exigem atendimento humano, fecharam as portas. Faz sentido: o faturamento das lojas físicas equivale a pouco mais de 10% das vendas on-line.

302 milhões de toneladas

DEVERÁ SER A SAFRA BRASILEIRA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS EM 2023, DE ACORDO COM O IBGE. SE O NÚMERO FOR CONFIRMADO, SERÁ O MELHOR DESEMPENHO DA HISTÓRIA

REPRODUÇÃO/INTERNET

LOJAS MARISA PREPARA PLANO PARA REESTRUTURAR DÍVIDA

O cenário de juros altos tem obrigado grandes empresas a procurar meios para renegociar suas dívidas. Atenta à nova realidade, a Lojas Marisa fez dois movimentos no mercado. Contratou o banco de investimentos BR Partners para assessorá-la nos processos de renegociação e a consultoria Galeazzi Associados para reestruturar custos. Entre dívidas bancárias e vencimentos de longo prazo, a rede varejista deve R$ 242 milhões. A conta não inclui R$ 558 milhões em financiamentos.

Precisamos de 25% a mais de engenheiros para fazer o mesmo trabalho que nossos concorrentes. Não posso me dar ao luxo de ser 25% menos eficiente"

■ **Jim Farley,** presidente global da montadora americana Ford

ED JONES / AFP

RAPIDINHAS

A startup britânica 3DBT apresentou ao mercado o primeiro bife de carne suína cultivado em laboratório. A empresa usa células extraídas de porcos vivos para realizar o processo. Ou seja, não há necessidade de abate. As carnes sintéticas, conhecidas como "clean meat" (carne limpa), deverão chegar em breve aos supermercados.

■■■

Um relatório produzido pelo Banco Central com dados do Banco Mundial revelou que 26% dos brasileiros usam o celular para pagar contas. O número é baixo diante da alta disseminação de smartphones no Brasil, que aparece na 29ª posição entre 122 países pesquisados pelo Banco Mundial. Suécia, Finlândia e Noruega lideram o ranking.

■■■

O nível de endividamento dos brasileiros se manteve estável em janeiro, mas os resultados são alarmantes. Segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC), oito em 10 famílias tinham dívidas a vencer no mês, a mesma proporção de dezembro. O estudo também mostrou que 11% dos consumidores não conseguem pagar débitos atrasados.

■■■

A onda de demissões que varreu o setor de tecnologia chega agora ao setor aéreo. A fabricante de aviões Boeing planeja demitir 2 mil funcionários nas áreas de finanças e recursos humanos. Não deixa de ser curioso o fato de a empresa americana ter anunciado um mês atrás que contrataria 10 mil pessoas em 2023.

▌TERREMOTO

Apesar do frio intenso, milhares de socorristas que trabalham na Turquia e na Síria conseguiram salvar crianças, que permaneciam em escombros de um imóvel na província de Hatay

Luta por resgate continua

As equipes de emergência na Turquia e na Síria resgataram mais sobreviventes, ontem, na luta contra o tempo para retirar pessoas dos escombros após o terremoto devastador de segunda-feira, que provocou, conforme balanço provisório da tragédia, mais de 12 mil mortes.

Durante dois dias e duas noites desde o terremoto de 7,8 graus de magnitude, milhares de socorristas trabalharam em temperaturas gélidas para encontrar sobreviventes sob as ruínas de edifícios que desabaram dos dois lados da fronteira.

O diretor do Crescente Vermelho turco, Kerem Kinik, advertiu que as primeiras 72 horas foram críticas para os trabalhos de resgate, mas destacou que as ações foram prejudicadas pelas "severas condições meteorológicas".

Apesar das dificuldades, as equipes de resgate conseguiram salvar, ontem, várias crianças que estavam nos escombros de um imóvel na província turca de Hatay, onde vários municípios desapareceram por completo.

"De repente, ouvimos vozes. Imediatamente ouvimos as vozes de três pessoas ao mesmo tempo", disse o socorrista Alperen Cetinkaya. "Esperamos mais. As chances de retirar pessoas com vida aqui são muito grandes", acrescentou.

Na Turquia, onde o governo declarou sete dias de luto e estado de emergência de três meses nas províncias mais afetadas, o número de vítimas de morte subiu para 9.057 pessoas, segundo as autoridades.

Na Síria, país abalado por mais de uma década de guerra civil, o balanço chega a 2.992 mortos, de acordo com os números do governo de Damasco e das equipes da defesa civil nas zonas controladas por rebeldes.

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que o tempo está acabando para os milhares de feridos e desaparecidos entre os escombros.

DHA (DEMIROREN NEWS AGENCY) / AFP

Vista aérea mostra edifícios desmoronados durante resgate em Hatay, na Turquia. Abalo já provocou mais de 12 mil mortes

'ONDE ESTÁ O ESTADO?' Com o passar das horas também aumentam a frustração e a revolta com a pouca quantidade de ajuda que chega a algumas áreas de difícil acesso, ou afetadas pelos conflitos geopolíticos da região.

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, que ontem visitou a província de Hatay, destacou "deficiências" na resposta ao terremoto e disse que "é impossível estar preparado para uma catástrofe como essa".

Neste contexto de críticas ao governo, o Twitter ficou inacessível, ontem, nas principais operadoras de telefonia móvel. "Onde está o Estado? Onde está?", pergunta, desesperado, Ali, na cidade de turca de Kahramanmaras, no epicentro do terremoto, que tem esperança de encontrar com vida o irmão e o sobrinho presos entre os escombros.

A angústia também domina a localidade síria de Jindires, em uma área controlada pelos rebeldes, onde "há mais pessoas sob os escombros do que acima deles", afirmou Hassan, morador da região.

"Há cerca de 400, 500 pessoas presas sob cada edifício, com apenas 10 tentando retirá-las. E não há máquinas", lamentou.

O papa Francisco também fez um apelo nessa quarta-feira. "Encorajo todos a se solidarizarem com estes territórios, alguns deles já martirizados por uma longa guerra", disse o pontífice ao final da audiência geral.

Pedido de ajuda ao Ocidente

A assistência à Síria é uma questão delicada para vários países ocidentais. Apesar de ser alvo de sanções da União Europeia, o governo de Bashar al-Assad fez um pedido formal de ajuda ao bloco, informou Janez Lenarcic, comissário de gestão de emergências da UE.

Até o momento, a Síria conta principalmente com a ajuda da Rússia, sua aliada. Em Aleppo, soldados russos salvaram um homem dos escombros na madrugada de quarta-feira, informou o Ministério da Defesa de Moscou.

"Deixe a política de lado e nos permita realizar nossa tarefa humanitária", disse à AFP El-Mostafa Benlamlih, coordenador das Nações Unidas na Síria, pedindo ao governo sírio que facilite a entrega de ajuda humanitária às áreas sob controle rebelde.

Nas áreas mais afetadas da Turquia, os estabelecimentos comerciais estavam fechados, não havia calefação devido ao corte nas linhas de abastecimento de gás e encontrar combustível é cada vez mais difícil.

Para muitas pessoas é difícil ter esperança. "Meu sobrinho, minha cunhada e a irmã da minha cunhada estão nos escombros. Estão presos nas ruínas e não há sinais de vida", afirmou Semire Coban, professora em Hatay.

Dezenas de países, da China aos Estados Unidos, passando por Ucrânia e Emirados Árabes Unidos, prometeram ajuda à Turquia. A União Europeia anunciou uma conferência de doadores no início de março, em Bruxelas.

CRIME NO SANTO ANTÔNIO

"Todo mundo tinha medo dele", diz condômino de prédio onde partes do corpo da vítima foram encontradas. Preso, suposto autor é considerado frio. Delegado vê premeditação

Vizinhos já temiam suspeito de esquartejar morador de rua

SÍLVIA PIRES

Frio e esquisito. É assim que vizinhos descrevem o jovem de 23 anos suspeito de matar e esquartejar um homem de 31, que vivia em situação de rua. Partes do corpo foram encontradas dentro de sacos de lixo no apartamento do suspeito, no Bairro Santo Antônio, na Região Centro-Sul de BH, no domingo. A polícia acredita que o crime tenha sido premeditado. O suspeito foi preso em flagrante, na segunda-feira, por ocultação de cadáver, e permanece detido, de forma provisória, enquanto o crime de homicídio ainda é investigado pela Polícia Civil.

Os moradores do Condomínio Zenith, onde o jovem mora, dizem que evitam contato com o suspeito. "Ele é quieto, frio. Todo mundo aqui tinha medo dele", relata um vizinho, que preferiu não se identificar. Segundo ele, a família do jovem era problemática. "Ele tem um irmão, que também morou aqui um tempo, que usava tornozeleira eletrônica", conta. Os vizinhos também já conheciam o passado violento do rapaz, que matou a própria mãe quando ainda era adolescente. A vítima foi encontrada amordaçada e amarrada com fita crepe e usava uma espécie de máscara. O corpo foi encontrado no quarto do filho com um corte no pescoço. Sob a alegação de ser esquizofrênico, ele cumpriu pena em um centro psiquiátrico de BH. "A gente evitava contato. Até então eu nem sabia se era verdade essa história de ele ter matado a mãe, porque as pessoas inventam muita coisa. Mas a gente ficava longe", conta uma moradora do bloco vizinho.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

O prédio no Santo Antônio, onde partes do corpo foram encontradas, já foi palco de outro homicídio, no ano passado, quando um vizinho esfaqueou filho de desembargador

O jovem ainda era conhecido por perseguir as mulheres do condomínio, que muitas vezes precisavam pedir companhia para entrar e sair do prédio. "Se via que eu estava recebendo delivery, ele ficava parado na porta interna para me esperar voltar. Tinha que pedir ao motoboy para me levar ao apartamento", relatou uma moradora ao Estado de Minas. O dono de um bar que o jovem costumava frequentar afirma que ele era visivelmente perturbado. "Dava para ver na cara dele. Não era normal. Ele estava sempre na dele, nunca tive problemas. Mas era visível que não era normal", contou.

Esse mesmo condomínio também já foi palco de outro crime no ano passado. Na ocasião, um morador de 67 esfaqueou seu vizinho, de 28. A vítima, que era filho de um desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, precisou ser levada para o Hospital João XXIII e passou por cirurgia, mas não resistiu. O crime teria sido motivado por barulhos que o suspeito fazia em seu apartamento. Apesar do histórico assombrado, a maioria dos moradores do prédio não pretende se mudar. "É uma infelicidade, mas as pessoas aqui são muito tranquilas", avalia um vizinho. Segundo uma moradora ouvida anteontem pela reportagem do Estado de Minas, os condôminos decidiram pedir a um padre para benzer o local, com o objetivo de deixar o ambiente mais leve. (Leia mais abaixo.)

O crime é investigado pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). A arma usada para esquartejar a vítima foi uma serra elétrica, comprada poucos dias antes do crime. "A gente acredita que foi premeditado", afirma o delegado Frederico Abelha, chefe da Divisão de Crimes Contra a Vida. O suspeito não confessou o crime e apresentou diferentes versões para o ocorrido, sem demonstrar qualquer tipo de emoção ao relembrar os fatos. Em depoimento acompanhado da advogada, o jovem permaneceu em silêncio, mas, em conversas anteriores com os policiais, ele revelou onde escondeu as partes do corpo da vítima.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Segundo o delegado Frederico Abelha, o suspeito não confessou o crime e apresentou diferentes versões para a presença de partes do corpo em seu apartamento

Os restos mortais foram encontrados em uma sacola no fundo de uma caçamba, na Rua Barão de Macaúbas. No local estavam a pelve e as coxas da vítima. "Ele foi desovando partes em dias distintos. O crime teria acontecido na sexta-feira (3/2). No sábado, ele saiu perambulando pelo bairro procurando um local para desova. No dia seguinte, ele despejou a cabeça em uma lata de lixo em frente ao prédio, que foi recolhida pelo serviço de limpeza da prefeitura", detalhou o delegado Abelha. A cabeça, no entanto, ainda não foi localizada.

Antes de ser detido, o jovem se internou em um hospital psiquiátrico, onde os agentes ficaram de plantão para que ele fosse preso. Ele teria confessado o crime à equipe médica. Segundo a delegada Letícia Gamboge, que chefia o Departamento de Homicídios, a prisão em flagrante se deu pelo crime de ocultação de cadáver, já que partes do corpo da vítima foram encontradas na casa do suspeito. A vítima foi identificada pela Polícia Civil como Marciel José Santos, de 31. Ele era natural de Pernambuco e vivia em situação de rua em BH. Partes do corpo da vítima foram encontradas em sacos plásticos no banheiro, já em estado avançado de decomposição.

"Bênção não é cura para sofrimento mental", lembra pároco do bairro

BERNARDO ESTILLAC

O caso de um prédio marcado por dois crimes bárbaros no último ano no Bairro Santo Antônio, Centro-Sul de Belo Horizonte, tem chamado a atenção de vizinhos e de outros moradores da capital nesta semana. Na terça-feira, após um corpo esquartejado ser encontrado em um dos apartamentos do edifício, uma condômina disse ao **Estado de Minas** que pretendia chamar um padre para benzer o local. O pároco do bairro explica que as bênçãos são bem-vindas, mas devem ser feitas com cuidado, para não estigmatizar o sofrimento mental.

No domingo, o corpo esquartejado foi encontrado e um morador de 23 anos confessou o crime após se internar em um hospital psiquiátrico para tratar uma crise de esquizofrenia. Em maio do ano passado, um homem de 67 anos foi preso após matar um vizinho de 28 esfaqueado. Diante do anúncio da condômina sobre o pedido de bênção, a reportagem entrou em contato com o pároco Gladstone Elias de Souza, que trabalha na paróquia do Bairro Santo Antônio. O sacerdote é também psicólogo e destacou a importância de não estigmatizar pessoas com sofrimento mental.

"No caso apresentado, temos que ter dois olhares que se completam, embora distintos. Do ponto de vista espiritual, devemos saber que além das realidades visíveis, existem as realidades invisíveis, portanto espirituais. O outro lado da questão é sabermos perceber que os casos narrados falam basicamente de pessoas com sofrimento mental, e aí temos que evitar todo o tipo de preconceito. Porque, não raras vezes, cai-se no excesso de considerar que todas as pessoas que sofrem de esquizofrenia são perigosas e que a pessoa que tem sofrimento mental seja de algum modo um psicopata em potencial e isso seria um grave erro. Não é possível considerar esse tema de modo preconceituoso", contemporiza.

O padre prossegue ressaltando que pedir bênçãos e a presença de um sacerdote no ambiente doméstico é uma prática comum entre os católicos e que faz bem aos fiéis que desejam proteção e paz espiritual. Contudo, é necessário que a prática não seja vista como uma cura para doenças psiquiátricas. "Abençoar é sempre oportuno, porém devemos evitar o exagero de atribuir ao demônio questões que são muito nossas, humanas, inclusive o sofrimento mental. Pessoas com problemas psiquiátricos e psicológicos graves precisam de tratamento. Evitemos preconceitos que poderiam jogá-las na marginalidade", orienta.

Gladstone Elias de Souza afirma que não foi chamado para benzer o prédio em questão, mas afirma que fiéis que desejam pedir bênçãos ao ambiente doméstico devem procurar a secretaria da paróquia mais próxima e agendar uma visita. "O ritual básico é a oração a Deus pedindo proteção às pessoas que lá moram, trabalham ou visitam. Isso é acompanhado do Evangelho e o pedido de intercessão de anjos e santos."

SEM EXORCISMO À reportagem, o padre ressaltou que, se chamado para abençoar o prédio, não se trataria de um ritual de exorcismo. Ele confirma a crença em um mal no plano espiritual pela Igreja Católica, mas reitera a necessidade de evitar excessos ao tratar de casos delicados como os ocorridos no Bairro Santo Antônio. "Existe, sim, na Igreja Católica, o chamado exorcismo, porém não se aplica à situação apresentada. A bênção pedida é para rogar a proteção de Deus. Não há nenhum sinal de que possa existir naquilo, por mais terrível que tenha sido, o caso de um demônio. É melhor saber que existem, sim, realidades espirituais, porém devemos evitar considerar que tudo seja obra do demônio. Isso seria um excesso perigoso. A Igreja acredita na existência do mal, porém deve-se evitar ficar encontrando demônios por toda parte", destaca.

> *"Abençoar é sempre oportuno, porém devemos evitar o exagero de atribuir ao demônio questões que são muito nossas, humanas, inclusive o sofrimento mental"*
>
> ■ **Gladstone Elias de Souza**, pároco do Bairro Santo Antônio e psicólogo

MONTES CLAROS

Homem é procurado por incendiar casa com filho cadeirante dentro

LUIZ RIBEIRO

A Polícia Militar (PM) procura por um homem de 58 anos que, de acordo com boletim de ocorrência da corporação, ateou fogo na própria casa, onde estavam o filho dele José Antônio, de 34, que é cadeirante, e uma neta de 4. O caso aconteceu na noite de terça-feira, no Bairro Mangues, em Montes Claros, no Norte de Minas. As pessoas que estavam na casa escaparam, mas os seus pertences, incluindo cadeira de rodas elétrica, móveis, roupas e documentos, foram destruídos pelo fogo. O cadeirante foi retirado da casa com ajuda de uma irmã dele, Eliane R.S., de 29, mãe da criança. O Corpo de Bombeiros foi chamado e controlou o incêndio.

Conforme informações da PM, a moradora Eliane acionou a corporação depois de o pai dela, J. A. S., ter ofendido a neta com palavras de baixo calão. A mulher saiu em defesa da menor e o pai teria pego um facão e partido para cima da filha. José Antônio tentou defender a mulher, que conseguiu desarmar o pai, que, por sua vez, ainda deu um soco na cabeça da filha. Eliane conseguiu escapar e correu em direção à rua. Em seguida, de acordo com informações da Polícia Militar, ela retornou à casa, quando percebeu que o pai tinha ateado fogo em um colchão em um quarto e aberto o registro de um botijão de gás, tentando ainda incendiar o restante da moradia com o uso de um isqueiro.

Os bombeiros atuaram no combate ao incêndio: os moradores conseguiram sair a tempo, mas perderam pertences

CORPO DE BOMBEIROS/DIVULGAÇÃO

Ainda conforme a Polícia Militar, o cadeirante, mesmo com a limitação, tentou impedir o pai de atear fogo na residência, mas não conseguiu detê-lo. Quando as chamas se espalhavam, Eliane retornou à casa e conseguiu salvar o irmão. Ela ainda orientou a filha a correr para fora da residência. O suspeito fugiu e ainda não havia sido localizado até ontem.

ANUNCIE (31) 3228-2000

QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2023

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1 — LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C — Centro

CENTRO
Apto reformado próx Shop. Cidade, 3qtos, ste, 1 vga, pronto para morar,j26 - RB1657, 450 mil
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

F — Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto próx. Faculdade Direito, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO

S — Santo Antônio

GUTIERREZ
Apto 220m2, área privativa, s/escadas, 3 quartos, rua plana, próx.comércio, 2 vgs j26 RB1681
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Cobertura 147m2, 4 quartos,2 vgs,ste master,terraço,elevador,exc. local j26 -RB1436 - 770 mil
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Av. Contorno, 4 qtos, ste, 2 vgs, elevador, porteiro, vazio,- j26 RB1608
99985-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

SERRA

Serra

COBERTURA 4QTOS
DUPLEX 286M², jto pça Bandeira, suíte, closet, 2salões, var, coz/arms, área, DCE, terraço, pisc, deck, Prédio c/8 aptos, 1p/andar, elev, 3vgs, R$1.500.000. Somente à vista. Precisa de pna reforma.
31-99162-5451 -Creci-3907

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1 — LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A — Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2 4suites,5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

LOURDES

L — Lourdes

LOURDES
Casa comercial reformada 350m2 na Rua da Bahia, 3 salas, 4 bhs, 8 vgs, exc. local j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CENTRO 3274-8122
ANDAR NO CENTRO 222m2 ,4 bhos, 2 copas na R. Bahia 905 com Afonso. Pena ADEMIR MOREIRA IMOVEIS, PJ1433, 3274 - 8122 / 99138-9903

CENTRO
Loja 45m2 na Rua Curitiba c/ Av. Amazonas, 25m2 de piso e 20m2 de sobreloja, 2 bhs. j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

CENTRO 99138-6891
Conj.sls Espec.,206m2,Fecham corredor,piso porcelanato copa vista p/serra curral na Av.Amazonas,115 melhor prédio Centro,4elev.,port 24hs.estacionamentosparticulares em frte. ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BELO HORIZONTE

CENTRO 3274-8122
REGIÃO CENTRO SUL - R. Guajajaras c/Curitiba. Conj sls, luxo, 154m2 c/fecha/corredor. estacionamento em frente ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - 99138-9903PJ 1433 www.admoreira.com.br

ALUGO NO CENTRO
SALAS, CONJ. E ANDARES na R. Rio de Janeiro c/ R.Caetés. Port. 24hs, local bem servido, estacionamento cobertos.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS — CRECI 1.433 - FUNDAÇÃO 1981
(31) 3274-8122
(31) 99192-5519
PJ 1433
www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

ALUGO PREDIOS INTEIROS, ANDARES E LOJAS
2) Na R. Paraíba, 29 Sta. Efigênia, região dos hospitais.
Todo prédio com 30 vgs: 3.318 m²
Loja 523 m²,
ands vãos livres 212 m²
Pisos porcelanato novos, acabamento segundo interesse do candidato
Tudo novo, inclusive elétrica e hidráulica.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS — www.admoreira.com.br — ADEMIR MOREIRA IMOVEIS Pj1432 — 3274-8122 99138-6891

BELO HORIZONTE

FUNCIONARIOS 3274-8122
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

FUNCIONARIOS 3274-8122
LOJA - Rua Aimorés, 612 ótima p/ bancos, comercio e escritórios, 420m2, sendo 300m2 nivel rua, 120m2 sobre loja; 4bhos, 2 copas, ar condic. teto rebaix. 8m pé direito, frte 11m, 3 portas, imóvel de luxo, imóvel de luxo, ponto nobre estac. ADEMIR MOREIRA PJ1433

ANDARES E PILOTI ESPECIAIS
c/ área coberta e descoberta e outros andares em vãos livres de sls, Gar. à vontade (Na Av. Contorno,3.979)
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
99138-6891
3274-8122
PJ 1433
www.admoreira.com.br

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

ALUGO PREDIOS INTEIROS, ANDARES E LOJAS Na Av. Afonso Pena,1918, Cruzeiro
Todo prédio com 80 vgs: 4.041 m²
Andares corridos: 98 e 196 m²
Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef,eletr,hidraul, port. automatizada e serv. físicos 24 hrs, gar, a vontade, fachada revestida
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS — www.admoreira.com.br — ADEMIR MOREIRA IMOVEIS Pj1432 — 3274-8122 99138-6891

BELO HORIZONTE

SAO LUCAS 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas Sta Casa 9138-9901 Pj1433

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS- CJ SALAS 60M2 , vão livre, piso cerâmica nova, 1bho, 1 copa, recepção, 2vgs, Av. Andradas, 2287 próx. Hospitais www.admoreira.com.br PJ 1433

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conjunto salas 58m² c/recep,fech.blindex,pisogranito, ilum.completa, ar cond. armários, sacada, R.Pe Marinho 49, em frte Sesiminas, port 24hs, estac. ao ladoPJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola Prédio c/ AVCB j26
3275-1510
RB imóveis — RBIMOVEIS.com.br

Grande Belo Horizonte

CONTAGEM 3274-8122
BAIRRO INDUSTRIAL - Lojão na Av. Tiradentes, 2.430 c/300m2 nível rua, 270m2 sobr. 99138-9903 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

GALPÕES

[GALPÕES]

GALPÃO ESPECIAL
CAIÇARA, Anel Rodov., 3200m2, 180m2 Guarita, ampla Doca, Entrada Carretas, Exc. Logística. PJ 1433. 31-3274-8122
31-99138-6891

4 — NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMARCA DE IPATINGA / 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE IPATINGA

EDITAL DE CITAÇÃO
DENUNCIADO À LIDE

5003818-10.2016.8.13.0313 – 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE IPATINGA - EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO: 20 DIAS. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este juízo e Secretaria, tramita o processo nº 5003818-10.2016.8.13.0313, Ação de Procedimento Comum, que **CLUBE ANPARA DE ASSISTÊNCIA E BENEFÍCIOS - CNPJ: 09.236.560/0001-14** interpôs contra **R.E.M. BISCOITOS CASEIROS LTDA - EPP - CNPJ: 01.217.508/0001-09** e **IVAN DIAS CARDOSO - CPF: 265.592.468-17**, antes residente à Rua Marechal Deodoro, 1070, Centro, Jardinópolis, CEP: 14.680-000, atualmente, em lugar incerto e não sabido, e, por este meio, **CITA** o **DENUNCIADO Á LIDE IVAN DIAS CARDOSO - CPF: 265.592.468-17**, para, querendo, contestar a ação, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar a partir do prazo de publicação do presente edital. Adverte-se que, não sendo contestada a ação, poderá ser considerado revel, hipótese que lhe será nomeado curador especial. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Ipatinga, 16 de dezembro de 2022, Zelione Cristina de Carvalho Marques, Gerente de Secretaria, o digitei, por ordem da MMª Juíza Patrícia de Santana Napoleão. Advogados: Dr. FILIPE SALZMANN VILELA - OAB MG119755 e MARCOS FERREIRA MAIA - OAB DF31211. (mt)

CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

No momento em que as matrículas retomam níveis pré-pandêmicos, ministério arma plano de alfabetização massiva para frear distorção idade-série, que bate em 22,2% no ensino médio

GIL LEONARDI / IMPRENSA MG – 9/6/22

Alunos em sala de aula: 4,3 milhões de estudantes foram matriculados em escolas mineiras de educação básica, públicas e privadas, em 2022

> "Alunos com histórico de retenção estão indo massivamente para a educação de jovens e adultos"
>
> ■ **Carlos Moreno,** diretor de estatísticas educacionais do Inep

QUADRO DO ENSINO

47,4 milhões de estudantes foram matriculados em toda a educação básica no Brasil

2,7 milhões de estudantes se matricularam na Educação para Jovens e Adultos (EJA) em 2022

18,5% das matrículas dos anos finais do ensino fundamental apresentam distorção idade-série

10,6% dos matriculados nos anos finais do fundamental em Minas Gerais tinham mais de 14 anos

22,2% das matrículas do ensino médio no país em 2022 apresentavam distorção idade-série

11,2% dos estudantes matriculados no ensino médio em MG tinham mais de 17 anos

Fonte: Censo da Educação Básica 2022

O desafio do ritmo escolar

Junia Oliveira
Especial para o EM

Um programa massivo de alfabetização é a aposta do país para combater um dos maiores dramas da educação brasileira: a distorção idade-série. A primeira etapa do Censo da Educação Básica, divulgada ontem, revela que o problema, relativo a alunos com idade superior à recomendada para a série frequentada, se tornou um rastro de pólvora pronto para explodir mais à frente, na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Recebendo alunos cada vez mais jovens, ela se tornou a "solução" para estudantes com percurso conturbado de aprendizado. Os dados mostram ainda que, em todo o Brasil, matrículas nos ensinos infantil, fundamental e médio aumentaram no ano passado, voltando aos parâmetros de pré-pandemia.

Os dados do Censo, relativos a 2022, foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A distorção idade-série alcançou, no ano passado, 18,5% das matrículas dos anos finais do ensino fundamental e 22,2% das matrículas do ensino médio. Minas Gerais tinha, no mesmo período, 10,6% dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental com idade superior a 14 anos. No ensino médio, o estado tinha 11,2% dos estudantes matriculados com mais de 17 anos.

O programa Alfabetização na idade certa deverá ser o primeiro que o MEC apresentará ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, entre uma série de propostas a serem validadas com prioridade nos primeiros 100 dias de governo. De acordo com o ministro da Educação, Camilo Santana, ele está praticamente pronto para que Lula possa validar e discutir com representantes da área da educação – como a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), além dos governadores.

"A partir do momento em que não se garante aprendizagem na idade certa, essa distorção compromete todo o futuro escolar da criança. É o que ocorre no resultado do EJA, que está trazendo alunos cada vez mais jovens que não completaram o ensino básico, além de ter sofrido também diminuição no número de matrículas", afirmou o ministro. "É preciso ver quais estratégias a EJA está adotando para atrair esse aluno ou para fazer esse jovem permanecer na educação de jovens e adultos", completou.

Em 2022, a EJA registrou 2,7 milhões de matrículas. Em 2019, foram 3,2 milhões. A faixa etária desses estudantes interpela os técnicos do Inep. "Nos anos iniciais do fundamental (na EJA), há alunos de 20 a 70 anos. Nos anos finais e no médio, há uma concentração de mais jovens, o que indica que há uma conexão do ensino regular com a EJA relativa a estudantes com trajetória irregular de aprendizado. Alunos com histórico de retenção estão indo massivamente para a educação de jovens e adultos", explicou o diretor de estatísticas educacionais do Inep, Carlos Moreno.

MATRÍCULAS Se na EJA o número de matrículas reduziu, no ensino regular houve movimento contrário, com a retomada dos níveis de 2019, antes da pandemia da COVID-19. Em toda a educação básica, foram registrados 47,4 milhões de estudantes, dos quais 4,3 milhões em Minas Gerais. De 2021 para 2022, são 714 mil alunos a mais no país (incremento de 1,5%). As escolas privadas tiveram uma expansão de 10,6% nas matrículas no período, o que as aproxima do nível observado em 2019 – a queda mais significativa durante a crise sanitária foi justamente nessa rede de ensino.

Na educação infantil, as matrículas em creche, que recuaram no período de 2019 a 2021, cresceram em 2022. Em comparação ao ano anterior, o aumento foi de 8,9% na rede pública e de 29,9% na rede privada, ultrapassando o número observado no período pré-pandemia em ambas as redes. Na pré-escola, também aumentaram. Entre 2019 e 2021, houve uma redução de 25,6% nas escolas privadas, mas a elevação de 20% nessa rede, no último ano, levou a um crescimento de 3,9% do total de matriculados na etapa.

No ensino fundamental, a rede municipal é a principal responsável pela oferta dos anos iniciais: são 10,1 milhões de estudantes (69,3%), o que corresponde a 85,5% da rede pública. Já 18,9% dos alunos frequentam escolas privadas – essa rede cresceu 5,3% entre 2021 e 2022. Em 2022, foram registrados 7,9 milhões de matrículas no ensino médio (um aumento de 1,2% em relação a 2021).

Inep altera cronograma da pesquisa deste ano

Brasília – O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) alterou algumas datas do cronograma de atividades do Censo Escolar da Educação Básica 2023. O censo é a principal pesquisa estatística da educação básica no país. Os dados coletados no levantamento servem de base para o repasse de recursos do governo federal e para o planejamento e divulgação de dados das avaliações realizadas pelo Inep. Portaria com as mudanças foi publicada no Diário Oficial da União do dia 6.

O levantamento – dividido em duas etapas– também auxilia na compreensão da situação educacional do país e no acompanhamento da efetividade das políticas públicas, uma vez que são apuradas informações sobre os estabelecimentos de ensino, turmas, alunos, gestores e profissionais em sala de aula.

Com as alterações, agora a disponibilização do Sistema Educacenso para declaração de dados será em 31 de maio próximo. No calendário anterior, o início estava previsto para 24 de maio. Em 31 de maio, também terá início a coleta de dados da Matrícula Inicial, compreendendo os processos de digitação e exportação. O prazo para o encerramento da coleta será 31 de julho deste ano.

Já o envio dos dados preliminares ao Ministério da Educação para publicação no Diário Oficial da União passará de 18 de agosto para o dia 23 do mesmo mês. O envio ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) dos dados finais homologados do Censo Escolar da Educação Básica 2023, para o cálculo dos coeficientes de distribuição do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), passará de 8 de dezembro para o dia 10 do mesmo mês.

DADOS FINAIS Outra data alterada diz respeito ao envio ao Ministério da Educação de dados finais declarados e homologados do Censo Escolar da Educação Básica 2023, que deverá ser feito agora em 11 de dezembro. O cronograma anterior previa esse envio em 8 de dezembro. A preparação dos dados finais para divulgação agora será feita no período de 11 de dezembro de 2023 a 26 janeiro de 2024. A divulgação das Sinopses Estatísticas da Educação Básica pelo Inep será feita em 31 de janeiro do próximo ano.

A portaria também altera o cronograma para a coleta dos dados de rendimento e movimento escolar dos alunos declarados na primeira etapa de coleta do Censo Escolar 2023, compreendendo a digitação e exportação de dados, que deverá ser realizada entre 1º de fevereiro e 11 de março de 2024.

TAXAS DE RENDIMENTO A disponibilização das taxas de rendimento preliminares e dos relatórios por escola no módulo Situação do Aluno, para conferência, ratificação e retificação de eventuais erros, pelos gestores municipais e estaduais, será feita em 1º de abril do próximo ano. A disponibilização do módulo Situação do Aluno para conferência, ratificação e retificação de eventuais erros também será aberta nessa data, com previsão de término em 15 de abril. No mesmo período, será executada a conferência, ratificação e retificação de eventuais erros nas informações prestadas no período de coleta da Situação do Aluno 2022.

A portaria altera ainda as datas para a verificação final dos dados processados após o período de conferência, ratificação e retificação de eventuais erros, no módulo Situação do Aluno, que será promovida de 16 a 30 de abril de 2024. Já a disponibilização dos relatórios por escola no módulo Situação do Aluno, contendo os dados finais de rendimento e movimento escolar, será em 10 de maio do próximo ano.

Por fim, a divulgação dos indicadores de rendimento escolar no portal do Inep será em 10 de maio de 2024.

Enquanto as medidas de proteção ao patrimônio público durante a folia ganham corpo, Prefeitura de BH traça plano de controle do tráfego, que deverá ser divulgado "em breve"

DEPOIS DAS GRADES, O TRÂNSITO

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

A colocação de gradis ao longo de toda a Rua Sapucaí, tradicional passarela do carnaval belo-horizontino no Bairro Floresta, foi finalizada ontem pela prefeitura

MARIANA COSTA

Falta quase uma semana para o carnaval oficial e uma importante situação que envolve a folia em Belo Horizonte segue sem definição. A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) ainda não divulgou como será a operação de fechamento do trânsito durante os quatro dias principais de evento na capital, que já curte a pré-folia. Segundo nota da administração municipal, entretanto, as "definições estão sendo finalizadas e, em breve, serão publicadas". Enquanto o plano para o trânsito é traçado, outras providências vão ganhando corpo, como a implantação de grades de segurança para proteger o patrimônio nas áreas em que haverá desfiles de blocos. Ontem foi a vez de a Rua Sapucaí, tradicional passarela do carnaval, receber gradis.

A operação de trânsito envolve o horário de interdição de ruas e avenidas fechadas para desfiles dos blocos e escolas de samba, além do efetivo de funcionários da BHTrans que devem participar do esquema. O plano de fechamento do trânsito impacta a vida não apenas de quem quer participar da folia, mas das pessoas que vão trabalhar ou que precisam se deslocar pela cidade por outros motivos.

Apesar de a operação de trânsito ainda não ter sido definida, segundo a PBH, trajetos e programação dos blocos de rua estão disponíveis para consulta no portal Belo Horizonte.

Outro problema envolvendo a folia é a desistência de alguns blocos de participar dos desfiles no carnaval deste ano. Na segunda-feira, a Alcova Libertina, bloco tradicional da festa na capital, anunciou que não vai sair às ruas em 2023.

"Estamos passando por um processo de reestruturação e renovação e ainda não temos condições de levantar a nau na avenida", afirmou em nota publicada no Instagram. A reestruturação é "fruto dos anos de pandemia" e do "desgoverno cultural", segundo Bruno Leal, fundador do bloco. Ele informa, porém, que o bloco deve retornar para as festividades em 2024.

Sobre esses cancelamentos, a Belotur informou que "realizou reuniões individualizadas com todos os blocos interessados em desfilar no carnaval de Belo Horizonte que se cadastraram. Após as reuniões operacionais com os grupos, alguns optaram pelo cancelamento do desfile". O órgão disse ainda que um total de R$ 1,65 milhão foi investido em blocos de rua, R$ 480 mil em blocos caricatos e R$ 2,1 milhões nas escolas de samba da capital em 2023.

PROTEÇÃO A movimentação para proteger o patrimônio público durante a folia continua. Ontem, a Rua Sapucaí, no Bairro Floresta, na Região Centro-Sul de BH, entrou na lista das vias já preparadas para receber os foliões. Toda a extensão da rua, tradicional trajeto de blocos, recebeu grades de proteção ontem. As grades vão permanecer no local até o fim da programação de carnaval, em 26 de fevereiro. Segundo a PBH, a medida visa proteger canteiros e o patrimônio público no período em que os eventos carnavalescos estiverem acontecendo na cidade. Na semana passada, as grades começaram a ser colocadas em pontos da capital como a Praça da Liberdade, a Praça da Bandeira e a Praça Raul Soares.

Ainda de acordo com a PBH, 30 órgãos públicos trabalham em conjunto para realizar a festa deste ano, que deve atrair 5 milhões de foliões até o dia 26. O Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH) vai monitorar o evento em tempo real.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E para que a comida não seja problema para os foliões, a prefeitura também reforçou vistorias nos restaurantes, bares, lanchonetes e padarias da cidade para orientação de boas práticas em relação a alimentos, treinamento sobre as condições higiênico-sanitárias que devem ser adotadas na manipulação e comercialização de alimentos, além de distribuição de material informativo. As ações vêm sendo executadas pela Vigilância Sanitária (Visa) do município para garantir boas práticas em relação aos alimentos a serem vendidos no comércio de Belo Horizonte durante o carnaval.

Durante as vistorias, são observados os principais itens que dizem respeito às condições gerais de higiene e limpeza, temperatura dos alimentos, condições de armazenamento e conservação, procedência dos produtos, prazo de validade e boas práticas de fabricação. Além das vistorias in loco, a Vigilância Sanitária tem reforçado junto aos proprietários de bares e restaurantes de Belo Horizonte as orientações sobre as normas higiênico-sanitárias e as boas práticas de manipulação e conservação de alimentos. Na última semana, foi realizado treinamento com 36 representantes de bares e restaurantes nesse sentido. O material foi disponibilizado para a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), que, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, tem compartilhado com seus associados.

No período do carnaval, a Visa estará de plantão para atender às denúncias referentes a alimentos e outras situações que se caracterizem como risco sanitário. Os foliões que identificarem qualquer suspeita de irregularidade ou passarem mal após consumir um alimento poderão acionar a Vigilância Sanitária por meio do aplicativo da prefeitura.

A previsão da PBH é de que a folia deve movimentar R$ 623 milhões, sendo R$ 320 milhões só no setor de bebidas e alimentos. A Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) estima uma injeção ainda mais robusta no comércio da capital: R$ 700 milhões. A festa de Momo também deve gerar mais de 9 mil vagas de emprego, além da atuação de 5 mil ambulantes credenciados, conforme a prefeitura.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Não adianta o torcedor se iludir e achar que o time vai repetir a campanha do ano passado, agora na elite. Não vai! Com esse time, o risco de queda é iminente"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Ou contrata ou vai brigar para não cair

Sou fã de Ronaldo Fenômeno como grande jogador que foi, um dos maiores de todos os tempos, do empresário que se tornou e do amigo de mais de 30 anos. Porém, não posso concordar com essa demora em pôr dinheiro no Cruzeiro, em contratar jogadores de nível e em dar segurança ao torcedor, de que o clube não vai brigar para cair. Aliás, essa palavra causa temor na China Azul, pois foram dois anos de calvário na B e um ano de sucesso e tranquilidade, justamente quando Ronaldo comprou o clube e o time subiu com campanha brilhante. Pelo que sabemos, ele comprou o Cruzeiro por R$ 400 milhões e teria até seis anos para colocar dinheiro e ajustar a casa. Porém, o clube não dispõe desse tempo. É preciso pôr grana agora, contratar, montar um time forte e permanecer na elite. É só isso que o torcedor quer, sabedor de que títulos não estão nos planos, nem tão cedo.

Ronaldo tem um nome forte no mundo. Vi, em Doha, durante um jantar, o tanto que o dono do Piramydes, do Egito, ficou perplexo ao estar diante do Fenômeno. Ele é um nome mundial e pode usar isso a seu favor, ou para pegar empréstimo ou para buscar um sócio minoritário. Pelo que já valorizou pela volta à série A, garanto que Ronaldo pode vender por R$ 600 milhões, por exemplo, 20% do clube, e ainda assim ficará majoritário, com 70%. Não é vergonha nenhuma fazer isso, justamente para que seu projeto seja vencedor. Manter-se na elite, com campanha digna, que deixe o clube entre os 12 primeiros do Brasileiro, é o objetivo, mas, para isso, reforços terão que ser contratados, urgentemente. Com o atual grupo não vai dar. O Campeonato Mineiro, que assim como todos os estaduais é fraquíssimo, está mostrando a realidade do clube. Concordo que os resultados não importam, mas a forma como o time tem jogado, por falta de material humano de qualidade, isso, sim, é preocupante.

O Cruzeiro carece de seis a oito jogadores de nível, de Série A, que possam entrar no time em condições de jogar de igual para igual com seus pares. Com o time atual, tememos que o clube sofra derrotas acachapantes que possam jogar por terra o trabalho bonito feito até aqui. Sabemos que as dívidas são imensas, que o dinheiro é curto e que o Cruzeiro não terá a mesma receita de equipes do seu tamanho, que estão mais bem estruturadas, mas é preciso correr contra o tempo e contra as dívidas. Criar alternativas para que a coisa funcione como o planejado. Se Ronaldo não tem ou não quer pôr parte dos R$ 400 milhões agora, que busque um sócio e arranje a grana para contratar. Não há outro caminho. Com esse time, muito provavelmente o clube vai brigar na parte de baixo da tabela, pertinho ali do Z-4, e isso o torcedor não vai aceitar.

Outro fator que vai jogar contra o time é o fato de não ter o Mineirão. Na temporada passada, o Cruzeiro foi quase imbatível ali, e só perdeu três jogos, depois que foi campeão e relaxou. A China Azul foi a responsável por empurrar o time, por dar um show de torcida e por apoiar a belíssima campanha, do primeiro ao último jogo, com média de público acima de 50 mil pagantes. Perder o Mineirão, ainda que jogue no Independência, será um caos. O governador Romeu Zema deveria buscar uma solução para o impasse entre Cruzeiro e Minas Arena e dar esse presente ao torcedor azul. O Mineirão foi fundado para jogos de futebol, e esse deveria ser o carro-chefe, ao invés de shows. Sei que há milhões de prioridades acima do futebol, mas não custa nada o estado dar uma força a um clube que divulga e divulga o nome das Gerais para o Brasil e para o mundo, com conquistas relevantes e importantes.

Não adianta o torcedor se iludir e achar que o time vai repetir a campanha do ano passado, agora na elite. Não vai! Com esse time, o risco de queda é iminente e é preciso cuidar agora, que estamos a dois meses do início do Brasileirão. Há tempo de sobra para contratar, ajustar as coisas e tranquilizar a torcida. Os torcedores mais racionais sabem que pensar em título é utopia. Porém, pensar em se manter na Série A é uma obrigação para um clube dessa grandeza. Sem dinheiro e sem time decente é impossível fazer um bom campeonato. Não se iludam: os times da série A estão mais bem preparados que o Cruzeiro. Grêmio, Vasco e Bahia, que subiram também, estão reforçados, e o Cruzeiro perdendo tempo e posições. As contratações de jogadores de nível terão que ser em caráter de urgência. A Série A é bem diferente da B, e mostra equipes mais qualificadas, mais fortes, e algumas delas com o poderio econômico 10 vezes maior que o clube azul.

CAMPEONATO MINEIRO

Nada de cabeça baixa

Apesar do futebol limitado e dos maus resultados no Estadual até o momento, comandante do Cruzeiro acredita que a equipe pode dar a volta por cima contra o maior rival

CRIS MATTOS - STAFF IMAGES

A descontração de Pezzolano antes do jogo se transformou em tensão depois de a bola rolar

Ciente das dificuldades encontradas pelo Cruzeiro neste início de Campeonato Mineiro, o técnico Paulo Pezzolano mostrou confiança em uma "virada de chave" já no próximo compromisso. A equipe terá pela frente nada menos que o rival Atlético, segunda-feira, às 20h30, no Independência, pela 5ª rodada do Estadual.

A Raposa chega para o duelo com o rival em péssimo momento. Na terça-feira, fez sua pior apresentação na temporada. Sem repertório ofensivo e desorganizado na maior parte do tempo, o time celeste foi derrotado pelo Pouso Alegre por 1 a 0, no Horto.

Antes, o clube estrelado havia perdido para o América (1 a 0), no Mané Garrincha, em Brasília, e empatado com o Athletic (1 a 1), no Independência. Até o momento, a única vitória foi diante do Patrocinense (2 a 1), no Estádio Pedro Alves do Nascimento, em Patrocínio, ainda pela rodada de abertura do Estadual.

Na avaliação do técnico Paulo Pezzolano, o Cruzeiro terá que trabalhar muito para corrigir os erros apresentados até este momento e conseguir reverter o cenário desfavorável. No entanto, por se tratar de um clássico, o uruguaio afirmou que a possibilidade de um triunfo cruzeirense é a mesma do atleticano.

"Vamos trabalhar para que no clássico se veja tudo ao contrário do que se viu desta vez", comentou. "Além disso, a possibilidade de ganhar é de 33%. São três resultados. A mesma possibilidade de ganhar que eles. Depende de nós, isso é o bom do futebol, depende de você. E se não ganharmos vamos ser cobrados, porque temos uma torcida gigante, completou."

O momento, acredita o treinador, é de entrega total de todos no clube. "Neste momento, da porta pra dentro, precisamos trabalhar muito e mostrar um bom futebol para a torcida no próximo jogo. Temos alguns dias para treinar e depois dar tudo no jogo. Se ganharmos, a torcida volta a acreditar no Cruzeiro", apostou Pezzolano.

QUATRO PONTOS Com os resultados negativos em sequência, a Raposa viu sua situação se complicar ainda mais no torneio estadual. A quatro rodadas do fim da primeira fase, o time celeste soma apenas quatro pontos de 12 possíveis.

O Cruzeiro também igualou seu pior início de campeonato no século. A sequência é semelhante à de 2004, quando o Campeonato Mineiro ainda era disputado em formato diferente do atual, com 14 equipes e 13 partidas na fase inicial. O clube celeste teve um triunfo, uma igualdade e dois reveses.

Estrelada...

RONALDO FAZ ACORDO

Proprietário de 90% das ações da SAF do Cruzeiro, o empresário Ronaldo Nazário fez acordo com a Prefeitura do Rio de Janeiro para o pagamento de IPTU em atraso. A informação foi publicada pela coluna de Anselmo Góis, em O Globo. Ronaldo vai pagar as pendências em 84 parcelas, que somam R$ 132.251,09, por dois imóveis na Barra da Tijuca. Ainda de acordo com o jornal, Ronaldo pagará parcelas de R$ 1.135 e R$ 535,58 pelos próximos sete anos. O ex-jogador, atualmente, é dono também do Real Valladolid, da Espanha, e outras empresas de segmentos diversos.

KHALED DESOUKI / AFP

O brasileiro Rodrygo deixou sua marca na semifinal e disse que Flamengo não era favorito

MUNDIAL DE CLUBES

Real Madrid goleia e vai para a final

O Real Madrid derrotou o Al Ahly, do Egito, com dificuldades e um placar enganoso – goleada por 4 a 1 –, ontem, em Rabat, no Marrocos, e se classificou para a final do Mundial de Clubes. No sábado, o time madrilenho vai enfrentar o Al Hilal, que na terça-feira eliminou o Flamengo.

O campeão europeu venceu com gols dos brasileiros Vinícius Júnior e Rodrygo, do uruguaio Fede Valverde e de Sergio Arribas. O tunisiano Ali Maaloul descontou para o Al Ahly em cobrança de pênalti.

Ainda cambaleante depois de uma difícil volta após a pausa da Copa do Mundo, com várias derrotas e uma enfermaria lotada – seis atletas lesionados –, o Real Madrid administrou o jogo graças à qualidade dos seus jogadores diante de um Al Ahly aguerrido, que conseguiu criar situações claras de gol.

"Controlamos durante uma hora, mas achamos que estava feito e sofremos durante dez ou quinze minutos. Este é um jogo em que há muito a perder e pouco a ganhar", disse o técnico merengue, Carlo Ancelotti.

No Brasil, muita gente aguardava uma final do Mundial de Clubes entre Flamengo e Real Madrid. Para Rodrygo, porém, o Al-Hilal era o favorito no confronto com o time brasileiro. Após a vitória do time espanhol, o atacante falou sobre o jogo e o vídeo de provocação do clube rubro-negro.

"Esse vídeo é normal, é do futebol. Depois que ganha o título tem um momento de euforia e acaba provocando. Mas vejo isso como algo legal do esporte, motiva mais o outro time. Motivou a gente, caso fôssemos jogar contra eles. Mas sendo sincero, a gente sabia que seria difícil para o Flamengo passar. Todos estavam apostando no Al-Hilal", disse o jogador brasileiro.

NBA

Maior cestinha da história

MATHEUS MURATORI

HARRY HOW / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / AFP

Lebron James, ala do Los Angeles Lakers, soma agora 38.390 pontos. Ele superou os 38.387 de Kareem Abdul-Jabbar

A madrugada de ontem reservou um icônico momento na história do basquete. Aos 38 anos, o ala LeBron James se tornou o maior cestinha da temporada regular da NBA, batendo um recorde do ex-pivô Kareem Abdul-Jabbar, que perdurava desde 1989.

LeBron James superou os 38.387 pontos de Kareem ao anotar 38 na derrota do Los Angeles Lakers para o Oklahoma City Thunder, em casa, por 114 a 111. Com pouco mais de 10 segundos para o fim do terceiro quarto, o camisa 6 recebeu do armador Russell Westbrook, colocou o ala Kenrich Williams nas costas e, com fadeaway da cabeça do garrafão, anotou o 36º ponto da noite.

Nesse momento da cesta do recorde, o jogo parou para homenagens ao ala do Lakers. A festa contou com presença do próprio ex-pivô, da família e demais celebridades. Agora, LeBron tem 38.390 pontos e seguirá como "Rei", como se autoproclama, por bons anos. Ele conseguiu a marca em 1.410 partidas, desde 2003, contra 38.387 pontos, em 1.560 jogos, de Kareem, ex-pivô de Milwaukee Bucks e La- kers, entre 1969 e 1989.

O agora maior pontuador da história da NBA cumpriu com todas as expectativas. Em 2003, ele foi selecionado pelo Cleveland Cavaliers direto do ensino médio, sem passar pela universidade, como primeira escolha do Draft. Já com status de estrela e contrato milionário com a Nike, vínculo que se tornou vitalício em 2015, LeBron iniciava uma história vencedora na liga.

Além do Lakers, que defende desde 2018, LeBron atuou pelo Cavaliers (em duas passagens, de 2003 a 2010 e 2014 a 2018) e Miami Heat, entre 2010 e 2014.

James tem quatro títulos da NBA: dois pelo Heat, em 2012 e 2013, um pelo Cavs, em 2016, e um pelo Lakers, em 2020. Em todos eles, LeBron foi eleito o melhor jogador das finais. Ele foi vice-campeão em 2007, ao ser derrotado pelo San Antonio Spurs; 2011, para o Dallas Mavericks; 2014, novamente para o Spurs; e 2015, 2017 e 2018, todas para o Golden State Warriors.

O Rei também foi eleito o melhor jogador da NBA por quatro vezes: em 2009, 2010, 2012 e 2013. Contando pontuação total, incluindo playoffs e finais, LeBron já era o maior cestinha da NBA. Agora, ele tem 46.021 pontos, seguido também de Abdul-Jabbar, que tem 44.149.

FESTA E PREOCUPAÇÃO Apesar do momento de festa, LeBron busca retornar aos playoffs, momento decisivo da temporada, que não disputou em 2022. O Lakers tenta se aproximar da zona de play-in da Conferência Oeste, a repescagem para os playoffs disputada entre os times da sétima à décima posição.

O Lakers agora é o 13º, com 25 vitórias e 30 derrotas. O inconstante time do técnico Darvin Ham, com LeBron, Westbrook e o pivô Anthony Davis, volta à quadra hoje à noite, quando recebe o Bucks. Novos títulos da NBA são importantes para que a conversa sobre o maior jogador de basquete de todos os tempos siga em voga. A discussão gira em torno, principalmente, de LeBron e Michael Jordan, ex-ala-armador que fez história no Chicago Bulls.

Jordan foi a seis finais de NBA e conquistou os seis títulos, sendo o melhor jogador em todas as decisões. O eterno camisa 23 também foi eleito o MVP da liga em 1988, 1991, 1992, 1996 e 1998. Ele também é considerado um ícone global, transcendendo para fora do esporte com a sua marca própria – parceira da Nike.

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Coelho tomou pressão e jogou muito aquém da sua qualidade, mas suportou o adversário com frieza tática e matou o jogo na hora certa, assim como os gigantes fazem"

Siga no instragam @jornalista_rodrigoscapola

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

América joga mal, mas camisa pesa em Brasília

Parecia que esse dia nunca iria chegar. O jogo em Brasília tinha terminado e algumas pessoas começaram a me perguntar como foi. De uma forma instintiva, sem qualquer desrespeito ao torcedor cruzeirense, o que me veio à cabeça foi: "Jogamos mal, mas a camisa pesou".

Depois, sozinho, comecei a pensar na importância de ter dito isso, e como, de fato, o panorama parece ter mudado no futebol mineiro. Depois de décadas à sombra do time celeste, hoje completamos cinco vitórias seguidas sobre ele, e estamos mais organizados para o futuro.

No jogo em Brasília, que infelizmente tirou a possibilidade de a nossa torcida ir em maior número (afinal, o mando era nosso e o jogo seria no Independência), não jogamos bem. Definitivamente, quando isso acontecia antigamente, tomávamos goleada.

Aliás, muitas vezes, em clássicos contra o Cruzeiro, jogávamos até melhor, mas algo que não sei explicar nos tirava a vitória. Na verdade, acho que agora sei explicar sim. Quando um time e um clube vão tomando forma de ser realmente grandes, alguns aspectos começam a influenciar diretamente no resultado dos jogos. E um deles é a capacidade de sofrer, tomar pressão e, mesmo assim, conseguir sair com os três pontos.

E então você vai dizer que foi sorte? Não, não! Aí que está o segredo. O ponto é que, quando há jogadores mais preparados, física e psicologicamente, um plantel unido e um comando firme, os momentos-chave do clássico, que geralmente é decidido em detalhes, são mais bem usados por quem tem mais competência e está mais organizado.

E deu no que deu. Quando o Cruzeiro teve chances de fazer, não fez. Suportando a pressão em campo e da torcida azul, conseguimos organizar os cacos e manter a guarda. Esperamos o momento certo. Com o tiro na hora certa, chegamos ao gol. Até mesmo fizemos o segundo, anulado vergonhosamente pelo VAR, que inventou uma falta inexistente na jogada anterior.

Mas é isso que muda clássico. É isso que diferencia um time grande de outro. A verdade é que, mesmo sendo eventualmente piores em campo, hoje em dia conseguimos ganhar jogos. É um novo tempo para o América, com outra autoestima. É o Novo Normal de Minas. A camisa verde e preta é respeitada. E, dessa vez, ela pesou muito. Ponto final.

CAMPEONATO MINEIRO

Atlético faz eficiente jogo coletivo, vence o Democrata-SL por 3 a 0, mantém a liderança isolada do Grupo A e agora só pensa no clássico contra o Cruzeiro, na segunda-feira

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Hulk marcou dois gols de falta e igualou uma marca de cinco anos no Galo, que pertencia ao venezuelano Otero

HULK COMANDA GOLEADA

LUCAS BRETAS

Com autoridade, o Atlético goleou o Democrata-SL por 3 a 0, ontem, no Independência, em jogo válido pela 4ª rodada do Estadual. O protagonista foi o atacante Hulk, autor de dois belos gols em cobrança de falta, igualando uma marca de mais de cinco anos no Galo.

Desde 3 de dezembro de 2017, um jogador não marcava dois gols dessa forma no mesmo jogo. O último foi Rómulo Otero, na vitória de virada sobre o Grêmio, na última rodada do Campeonato Brasileiro de 2017. O próximo compromisso do alvinegro no Mineiro é o clássico diante do rival Cruzeiro, segunda-feira, às 20h.

O duelo contra o Jacaré marcou a melhor atuação coletiva do Atlético nesta temporada. Dominante do início ao fim, o time dirigido por Eduardo Coudet demonstrou qualidade e velocidade nas trocas de passes, além de agressividade na marcação.

Com o resultado, a equipe mantém a liderança do Grupo A, com 12 pontos, e 100% de aproveitamento, com quatro vitórias.

O Democrata-SL tinha uma ideia clara de jogo no Horto: defender-se próximo à área, aproveitar contra-ataques e, em algumas oportunidades, pressionar a saída de bola do Atlético para tentar forçar erros. Mas ficou só na vontade e a diferença técnica entre as equipes foi nítida desde os minutos iniciais.

O Galo cometeu alguns erros, como forçar bolas longas. Mas a movimentação dos jogadores, a qualidade nas trocas de passes e o crescimento no entendimento coletivo foram fundamentais para que o time de Chacho Coudet rapidamente estabelecesse o domínio do confronto.

As triangulações pelos lados chamavam a atenção. Na esquerda, com Dodô, Patrick e Paulinho. Na direita, com Mariano, Pedrinho e Hulk. Edenilson, que iniciou o jogo como meia centralizado, também tinha boas aparições para fazer a bola circular.

Logo aos 12min, o Atlético abriu o placar. Hulk cobrou falta de muito longe, aliando força e precisão, e contou com falha do goleiro Gustavo Silva para balançar a rede.

O gol deu ainda mais conforto à equipe alvinegra. As trocas de passes eram cada vez mais fluidas, e o Democrata se via encurralado no campo de defesa. Dodô e Paulinho tiveram oportunidades para marcar, mas pararam no goleiro do Jacaré.

Até que, aos 34min, a estrela de Hulk voltou a brilhar, novamente com uma cobrança de falta, desta vez bem próxima da área. O camisa 7 "encheu o pé" e colocou no ângulo direito de Gustavo Silva, ampliando o placar.

Mesmo com os gols de Hulk, Pedrinho chamava a atenção com a qualidade de seu jogo por dentro, a visão de jogo e as interações entre as linhas do Democrata. Do seu pé canhoto teve início a jogada do terceiro gol, que teve assistência de Patrick. Aos 47min, a trama envolvente do Atlético terminou com gol de Paulinho.

VANTAGEM ADMINISTRADA No intervalo, Coudet promoveu uma estreia no Atlético. O lateral-direito Vitor Gabriel, de apenas 16 anos, foi acionado na vaga do experiente Mariano.

O Galo manteve o controle da posse de bola na etapa complementar, mas teve um pouco menos de precisão na circulação e, com isso, criou menos chances do que na primeira etapa. Na tentativa de mudar o cenário, Chacho colocou Igor Gomes e Hyoran nas vagas de Pedrinho e Patrick, respectivamente.

Já na reta final, Vargas e Ademir foram acionados por Coudet. O Democrata chegou a acertar o travessão de Everson. Paulinho, Vargas e Hyoran tiveram chances importantes para ampliar a vantagem, sem sucesso.

MAIS JOGOS Nos demais jogos da rodada de ontem pelo Estadual, destaque para a vitória do Tombense sobre o Patrocinense por 2 a 1, na casa do adversário. O resultado coloca o Cruzeiro em terceiro lugar no Grupo C, com 4 pontos, atrás do próprio Tombense e Democrata-GV. O time do Vale do Aço empatou com o Villa Nova, no Castor Cifuentes, por 1 a 1. Em Poços de Caldas, a Caldense decepcionou e foi derrotada pelo Ipatinga por 1 a 0.

3 X 0

ATLÉTICO
Everson; Mariano (Vítor Gabriel, intervalo), Jemerson, Bruno Fuchs e Dodô; Allan (Ademir 31 do 2º), Edenílson, Pedrinho (Igor Gomes 18 do 2º) e Patrick (Hyoran 18 do 2º); Paulinho (Vargas 27 do 2º) e Hulk

Técnico: *Eduardo Coudet*

DEMOCRATA-SL: Gustavo Silva; Filipi Sousa, William Mineiro, Marcão e Gustavo Aguiar (Khawhan 28 do 2º); Vinícius Barba, Gustavo Crecci (Lucas Abreu 6 do 2º), Juliano (Thiago Ribeiro 27 do 1º), Rodney (Felipe Muranga 28 do 2º) e Neto; Jorge Henrique (Diogo Pereira 28 do 2º)

Técnico: *Paulinho Guará*

4ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Independência
GOLS: Hulk 12 e 34 e Paulinho 47 do 1º
ÁRBITRO: Wanderson Alves de Souza
ASSISTENTES: Celso Luiz da Silva e Pablo Almeida da Costa
VAR: Emerson de Almeida Ferreira
CARTÃO AMARELO: Pedrinho, Allan e Neto

Disputa sadia por vagas

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Wellington Paulista elogia postura do técnico Vagner Mancini de dar oportunidade a todos os jogadores

Jogador experiente e com vasto currículo no futebol, o centroavante Wellington Paulista exaltou a união e o companheirismo do elenco alviverde. Ontem, em entrevista coletiva, ele garantiu que a concorrência por vaga no time titular é sadia, diferentemente do que acontecia em outros clubes pelos quais atuou.

"Todo mundo está tendo oportunidade. Quem aproveitar da melhor maneira possível terá mais jogos no ano. O mais importante é saber que temos um elenco qualificado, que podemos confiar uns nos outros. Não podemos ter vaidade, que é tão prejudicial no futebol. Prezamos muito pelo companheirismo, pela união", relatou Paulista.

"Eu já passei por equipes que tinham menos centroavantes que aqui. Ainda assim, quando eu fazia um gol, o rapaz que estava jogando ao meu lado não vinha comemorar comigo. Você pode ver as comemorações aqui. Todos estão juntos. Ontem, o Aloísio brincou comigo: 'Eu vim aqui para ver um gol seu'. Nossa disputa é sadia."

Além de Wellington Paulista, o América conta com outros quatro centroavantes no elenco. Concorrem por vaga no time titular os atacantes Aloísio Boi Bandido, Gonzalo Mastriani, Henrique Almeida e o recém-contratado Mikael.

No empate por 1 a 1 com o Athletic, terça-feira, pela quarta rodada do Campeonato Mineiro, Wellington Paulista e Mastriani formaram dupla de ataque. O primeiro, inclusive, marcou o gol do Coelho no Estádio Joaquim Portugal, em São João del-Rei. No fim da partida, Mikael entrou e estreou com a camisa alviverde.

Já Aloísio e Henrique Almeida, que não jogaram contra o Athletic, estiveram em campo no último sábado, no clássico contra o Cruzeiro. A partida foi disputada no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, e válida pela terceira rodada do Estadual.

COPA DO BRASIL O América enfrentará o Tocantinópolis na primeira fase da Copa do Brasil. O confronto foi definido em sorteio realizado ontem na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro.

Na primeira fase, os confrontos serão definidos em jogo único. O time pior colocado no ranking da CBF tem mando de campo, mas o visitante segue na Copa do Brasil em caso de empate.

Dessa forma, o Coelho vai estrear fora de casa. A Copa do Brasil começa em 22 de fevereiro. O jogo de volta da final está marcado para 24 de setembro.

No sorteio, o América estava no Pote A, e o Tocantinópolis no E. O vencedor do confronto enfrentará o Democrata-GV ou o Santa Cruz-PE na segunda fase do torneio.

Neste ano, o campeão da Copa do Brasil pode arrecadar até R$ 92 milhões. A premiação total da competição chega a aproximadamente R$ 420 milhões.

Pelo regulamento, 12 equipes entram somente na terceira fase da competição: Palmeiras, Internacional, Fluminense, Corinthians, Flamengo, Athetico-PR, Atlético, Fortaleza, São Paulo, Cruzeiro, Sport e Paysandu.

CLASSIFICAÇÃO

Grupo A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. ATLÉTICO	12	4	4	0	0	8	2	6	100
2. POUSO ALEGRE	7	4	2	1	1	4	6	-2	58.3
3. ATHLETIC	6	4	1	3	0	6	4	2	50
4. VILLA NOVA	4	3	1	1	1	3	3	0	44.4

Grupo B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. AMÉRICA	10	4	3	1	0	8	2	6	83.3
2. CALDENSE	1	4	0	1	3	3	8	-5	8.3
3. DEMOCRATA - SL	1	4	0	1	3	0	5	-5	8.3
4. PATROCINENSE	0	3	0	0	3	4	7	-3	0

Grupo C

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. TOMBENSE	6	4	2	0	2	7	6	1	50
2. DEMOCRATA - GV	6	4	1	3	0	5	4	1	50
3. CRUZEIRO	4	4	1	1	2	3	4	-1	33.3
4. IPATINGA	3	2	1	0	1	1	1	0	50

Classificado para semifinal

E★M

IMAGEM FILMES/DIVULGAÇÃO

NINHO VAZIO

Gloria Pires e Maisa Silva são mãe e filha na comédia "Desapega!" (**foto**), que estreia hoje

PÁGINA 3

FOTOS: BURITI FILMES/DIVULGAÇÃO

No filme, que estreia hoje nos cinemas, Claé e Bruô são agentes secretos de reinos rivais que unem seus esforços para encontrar os Perlimps

SÓCIOS NO PERIGO

Em "Perlimps", novo longa-metragem de animação do diretor Alê Abreu ("O menino e o mundo"), os seres do título têm a chave para alcançar a paz num mundo cheio de conflitos

MARIANA PEIXOTO

Corria o ano de 2014. Recém-chegado do Festival de Cinema de Animação de Annecy, onde "O menino e o mundo" havia saído com o prêmio de melhor longa-metragem, Alê Abreu fez contato com Luiz Bolognesi. Os dois moravam em São Paulo, haviam vencido o prestigioso evento ("Uma história de amor e fúria", de Bolognesi, tinha recebido o mesmo troféu no festival francês no ano anterior), mas não se conheciam pessoalmente.

Desse primeiro almoço, quase uma década atrás, nasceu a parceria (completada por Laís Bodanzky) que resultou em "Perlimps", longa-metragem que chega nesta quinta-feira (9/2) aos cinemas. Muita coisa aconteceu desde então – inclusive a indicação ao Oscar de animação em 2016 para "O menino e o mundo", a primeira e até hoje única de uma produção nacional nesta categoria.

Da ideia inicial, pouca coisa ficou. "Todo o filme nasceu em volta de uma imagem: um personagem saindo de uma floresta inundada e chegando ao mundo concreto, do ser humano. Seria como uma saída da bolha da infância", comenta Abreu. Todos os temas que "Perlimps" aborda – meio ambiente, guerra, divisões territoriais – vieram ao longo do processo de feitura do longa.

DIÁLOGOS Há, obviamente, questões que Abreu traz em seu terceiro longa que são inerentes à sua obra, como a técnica em 2D e o uso de muita cor. A história acompanha dois personagens, Claé e Bruô, agentes secretos de reinos rivais (do Reino do Sol e da Lua, respectivamente), que precisam superar as diferenças para chegar até os misteriosos Perlimps. Essas criaturas são as únicas que podem encontrar um caminho para a paz em tempos turbulentos.

Se na jornada do protagonista de "O menino e o mundo" quase não havia diálogos, aqui há uma profusão de palavras e sons. É Bruô (Giulia Benite, a Mônica dos filmes "Laços" e "Lições", da "Turma da Mônica") a primeira da dupla a surgir na história, uma agente que quer salvar a floresta da inundação provocada pela construção de uma hidrelétrica.

Acreditando-se sozinha na mata, ela não demora a se deparar com Claé (o dublador Lorenzo Tarantelli). Os dois se estranham imediatamente, mas a ameaça que vem do reino dos gigantes acaba unindo-os. Em suas aventuras, conhecem João-de-Barro (Stênio Garcia), um veterano agente que vive sozinho e pode dar pistas de como encontrar os Perlimps.

O nome Perlimps, aliás, veio de um *insight* de Bolognesi. "A gente queria um nome que não significasse nada e que por isso pudesse ser levado para o mundo inteiro, aberto a qualquer interpretação", conta Abreu. Perlimps tem um quê de Gremlins, de Pirlimpimpim e até de Flicts. "Quando o Luiz falou o nome, ele foi direto para o filme."

"Diferentemente de 'O menino e o mundo', que vejo como um monólogo, uma história lírica, este filme é dramático, pois nasce da relação dos dois personagens", acrescenta Abreu. Ainda na fase do animatic (um storyboard animado; grosso modo, um rascunho), os dois atores/dubladores principais começaram a fazer as gravações.

"Muito dos diálogos nasceu dos próprios atores, que me ajudaram a construir os personagens", diz o diretor. Giulia comenta: "A gente não se conhecia antes, mas criamos uma conexão para poder chegar nas intenções do filme".

"Conseguimos levar nossas próprias características para os personagens. Cada vez que assisto ao filme me vejo no Claé, e a Giulia na Bruô", acrescenta Lorenzo. Estreante como dubladora, a atriz adorou o processo de voz original. "A gente recebia o roteiro e podia escolher a emoção que quisesse."

Tal processo exigiu muitas mudanças, "alterações boas", comenta Abreu. Como a dupla gravou as vozes ainda no início do processo, quando a animação chegou ao final, quatro anos mais tarde, muita coisa estava diferente. Inclusive a voz de Lorenzo, hoje com 14 anos. "Quando chegamos no final, eles tiveram que regravar 30% dos diálogos", afirma o diretor.

A trilha sonora é marcante nos filmes de Abreu – aqui destaca-se "Bola de meia, bola de gude" (Milton Nascimento e Fernando Brant), que aparece tanto de forma incidental quanto cantada. A trilha sonora ficou a cargo de André Hosoi, do grupo Barbatuques. Além da música, são os sons que enchem a tela.

SET IMAGINÁRIO "Dizem que animação não tem set de filmagem. Tem, sim, um set imaginário. O mais gostoso de fazer na construção de um filme de animação é você criar uma ambientação, entrar lá dentro para entender. É a partir daí que você começa a relacionar tudo", diz Abreu.

O som ficou a cargo do duo mineiro O Grivo (Marcos Moreira e Nelson Pimenta). "Tudo foi inventado. Um helicóptero que passa, por exemplo. Tudo foi feito com as coisas (instrumentos, engenhocas) deles, que criam um mundo para a gente. Eles conseguem ocupar (com os sons) uma sala inteira", aponta Abreu.

Para o diretor, é o grupo de profissionais envolvidos que determina como será um filme. "É uma obra feita por muitas pessoas; o diretor está ali para que todas as vozes cantem em coro. Minha tarefa é fazer com que todo mundo circule no mesmo planeta." O encontro com Laís e Bolognesi foi determinante para "Perlimps", ele comenta.

No início da conversa com o casal de produtores e diretores, Abreu conta que ficou definido que as próximas animações dele e de Bolognesi seriam feitas com a colaboração de ambos. Bolognesi acabou deixando o projeto ("A estrangeira") de lado e se envolvendo com dois longas documentais, "Ex-pajé" (2017) e "A última floresta" (2021).

"Mas esses filmes carregam um pouco do filme que ele faria em animação, assim como 'A viagem de Pedro' (2022, dirigido por Laís). Tanto eles quanto 'Perlimps' estão na atmosfera dos sonhos", afirma Abreu.

Assim como "O menino e o mundo", "Perlimps" também foi exibido no Festival de Annecy. Sua première foi em junho do ano passado. Mas, desta vez, o filme de Abreu não estava em competição. A França, vale dizer, fez de seu filme anterior um sucesso de público – "O menino e o mundo" levou 500 mil pessoas aos cinemas. Tanto por isso, "Perlimps" estreou em território francês antes do Brasil – está em cartaz naquele país desde 18 de janeiro.

"PERLIMPS"

(Brasil, 2022, 80min, de Alê Abreu) – Estreia nesta quinta-feira (9/2) nos cines BH 8, às 13h10 (exceto qua) e 14h (qua); BH 9, às 15h40; Centro Cultural Unimed-BH Minas 1, às 14h; Cidade 4, às 13h50 e 15h30 (qui e sex), 11h e 17h10 (sab e dom), 13h e 14h40 (seg a qua); Del Rey 7, às 13h30 e 15h20; UNA Cine Belas Artes 1, às 14h

Os mineiros do duo O Grivo participaram da construção do som do filme, que, diferentemente dos trabalhos anteriores de Alê Abreu, é recheado de diálogos e de música, incluindo "Bola de meia, boa de gude"

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> "Procedimento que 'quebra' as placas de cálcio nas coronárias foi aprovado no país há seis meses"

Novo tratamento coronariano

É muito comum ouvirmos que as artérias do coração ficaram "entupidas" com placas de gordura, impedindo seu bom funcionamento. Porém, o diagnóstico é ainda mais complicado quando essa coronária está calcificada, dificultando a desobstrução por meio dos métodos convencionais.

Até meados do ano passado, no Brasil não havia uma tecnologia capaz de resolver eficazmente esse problema. Porém, a litotripsia intracoronariana mudou esse cenário. Aprovado no país há seis meses, esse procedimento "quebra" as placas de cálcio nas coronárias por meio de ondas de ultrassom, e, assim, permite que a desobstrução do vaso ocorra com sucesso, restabelecendo o fluxo sanguíneo.

"Trata-se de um método inovador. É indicado especialmente para casos complexos, com disfunções coronarianas graves, principalmente devido às placas de aterosclerose com muito cálcio. Esses casos representam cerca de 10% dos procedimentos", afirma Antônio Carlos Neves Ferreira, cardiologista e coordenador do Serviço de Hemodinâmica da Rede Mater Dei de Saúde – Unidade Santo Agostinho.

O uso dessa tecnologia traz ainda mais vantagens, como evitar a cirurgia aberta, que representa maior risco de mortalidade, utilizar a anestesia local e permitir um pós-operatório mais tranquilo, com rápida recuperação.

Segundo o cardiologista, outro benefício é que esse método é extremamente simples e resolutivo. "Conseguimos fazer uma dilatação de uma lesão que não conseguiríamos em alguns casos, pois não havia recurso para tratar. Agora com a litotripsia é possível resolver o problema com eficiência", esclarece Ferreira.

Representa uma evolução nos tratamentos coronarianos e uma inovação no Brasil, e a tecnologia está disponível na Rede Mater Dei. "Nosso primeiro caso foi transmitido ao vivo no Congresso Brasileiro de Cardiologia e Hemodinâmica para compartilhar esse conhecimento com todos. Desde então, já operamos mais de 20 pacientes, com ótimos resultados. Temos esse compromisso de trazer ao Brasil as tecnologias mais avançadas e seguras para o paciente e um bom exemplo é a litotripsia intracoronariana", afirma Henrique Salvador, médico e presidente da Rede Mater Dei de Saúde.

Nesse novo tratamento, um cateter balão, com soro fisiológico e contraste, é colocado na coronária. O balão é posicionado de forma que encoste na parede do vaso, justamente onde estão as placas de cálcio. Ondas de ultrassom se propagam até a parede do vaso e provocam a fratura da placa de cálcio em pequenos fragmentos. Rompida essa barreira, o stent é implantado no vaso para restabelecer o fluxo sanguíneo.

Há duas opções de tratamento convencional. A primeira consiste em dilatar o vaso utilizando um balão com altas pressões, técnica considerada parcialmente bem-sucedida. Caso o procedimento não surta efeito, é usada outra tecnologia, a aterectomia rotacional. Nela, um cateter, que funciona como uma broca, pulveriza a placa de forma mais trabalhosa e complexa. A desvantagem é que, por meio dessa metodologia, nem sempre é possível desobstruir totalmente as artérias e, em alguns casos, é necessário partir para uma cirurgia aberta.

MATER DEI/DIVULGAÇÃO

O método inovador já está em uso no Serviço de Hemodinâmica da Rede Mater Dei de Saúde – Unidade Santo Agostinho

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Até depois de amanhã, a Lua ocupa o signo oposto ao seu, onde assinala uma fase em que é mais fácil para você se aliar aos outros em torno de metas comuns e trabalhar em equipe. Aproveite para demonstrar o interesse que você sente pelas pessoas, porém não se anule. Dica: a Lua estimula seu lado conciliador, capaz de fazer concessões.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Durante estes dias, a Lua acentua sua capacidade de trabalho e assinala uma fase em que você pode dar maior atenção ao lado prático da realidade. Você tende a executar tudo com especial capricho e atenção e se sairá bem naquilo a que se dedicar. Dica: procure não se perder em detalhes nem implicar demais com os outros.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Nestes dias, a Lua vitaliza você, acentua sua capacidade de ser feliz e anuncia uma fase excelente para se dedicar a tudo o que exige firmeza, determinação e criatividade. Você pode revelar suas reais potencialidades e se afirmar vigorosamente. Dica: as atividades de lazer e os amores estão bastante favorecidos.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Seu desejo de sossego e introspecção está reforçado pela Lua, que torna esta fase ótima para você reavaliar o passado, entender e superar velhos traumas. Os assuntos domésticos e familiares podem ser resolvidos bem mais facilmente. Dica: curta os momentos de intimidade e aconchego, pois eles serão muitíssimo agradáveis.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nesta fase, sua capacidade de comunicação está em alta graças à Lua, que torna estes dias ótimos para você fazer novos contatos, dar telefonemas, enviar e-mails e expressar claramente suas ideias e sentimentos. Dica: procure se abrir com quem você mais gosta e expor com clareza suas dúvidas e necessidades íntimas.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O trânsito da Lua pela sua casa da matéria assinala uma fase em que você anda mais eficiente, capaz de resolver as coisas com especial rapidez. Seu espírito prático está em alta e você não dará nenhum ponto sem nó. Dica: os momentos dedicados à autoanálise prometem ser muito enriquecedores do ponto de vista íntimo.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Até depois de amanhã, a Lua está em seu signo, por isso estes dias são de grande vitalização para você. Aproveite para se concentrar nos assuntos particulares, cuide do visual e de tudo o que lhe diz respeito. Dica: seu romantismo e sua sensibilidade estão em alta, por isso os momentos a dois serão divertidos e gratificantes.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Agora a Lua magnetiza o signo anterior ao seu, por isso torna você muito mais forte interiormente e possibilita que suas imagens mentais se realizem com maior facilidade. Dica: seu organismo tende a se mostrar mais vulnerável aos desgastes e excessos, que devem ser evitados para que você não somatize e adoeça.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Suas relações de amizade e a vida em grupo estão especialmente beneficiadas pelo nosso satélite, a Lua. Ela torna você muito mais sociável e participante em relação a tudo o que se passa ao seu redor. Dica: você anda bastante consciente dos seus deveres e direitos e pode exercer mais plena e efetivamente sua cidadania.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A passagem da Lua por Libra pelo ponto culminante do seu céu natal vai até depois de amanhã e assinala uma fase em que você pode se concentrar no trabalho e em tudo o que exige paciência e capacidade de estruturação. Dica: sua popularidade está em alta, porém evite o excesso de compromissos e reserve um tempinho apenas para si.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Durante estes dias, a Lua agita sua vida e faz com que o momento seja excelente para você colocar suas coisas em dia e solucionar de vez tudo o que vem adiando. Sua combatividade está acentuada e você pode se sair bem em tudo o que exige inteligência e capacidade de ação. Dica: ampliar seus conhecimentos será estimulante.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A posição lunar faz com que a fase seja excelente para você mergulhar profundamente em seu próprio íntimo e procurar se conhecer melhor, assim como as suas reais motivações. Dica: você anda muito mais perspicaz e pode ver através da aparência das coisas, o que evita muita perda de tempo, dinheiro e energia.

SUDOKU

		4		3		8		9
							1	4
	6							
6	1	5	7					8
9				2				
3		7			1			
	7	3			2			
						3	9	7
			4					

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	7	3	1	5	6	8	9	4
9	1	5	4	8	2	3	6	7
4	6	8	3	9	7	2	5	1
1	8	2	9	6	4	5	7	3
3	5	6	7	2	8	4	1	9
7	9	4	5	3	1	6	8	2
8	4	7	2	1	5	9	3	6
6	3	1	8	4	9	7	2	5
5	2	9	6	7	3	1	4	8

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Profissionais que tocam o berrante / Qualidade do time que pode disputar o título / São dadas em vídeo no Ensino a Distância / Dia (?): marco da Segunda Guerra / Corpus Christi, Páscoa e Epifania / Conjunto de leis que asseguram direitos a maiores de 60 anos / Peregrino / "Militar", em PM / Conjunção alternativa / Forma de decote suave / "(?) Ching", livro oracular / Vogal marcada no jogo da velha / Divisão de um assunto em mais de duas partes que geram outras divisões / Saudação romana / Museu carioca / Lea (?), modelo transexual brasileira / País onde se localiza o Vale do Silício / Quadril, em inglês / Mensagem de celular / Suporte da mesa / A Cidade dos Exageros (SP) / As duas / Lavrar (a terra) / A "flor mulher" / País cuja capital é Bangkok / Fenômeno geológico medido pela escala Richter / Teste (?): exame para diagnosticar HIV / Léo Batista, jornalista da Globo / Anno Domini (abrev.) / Local geralmente provido de chuveiros em academias / Menor unidade na memória do PC / Areia, em inglês / Raça canina brasileira / "Vida", em "biografia" / Clínica para relaxar / A TV dos Trabalhadores (sigla) / Suicídio (?): prática legalizada na Bélgica / Fáceis de serem ajustadas (as peças) / Vitamina essencial à visão noturna / Sérgio Toledo, cineasta brasileiro / "(?) o Homem", frase bíblica

BANCO 3/bit — hip — liu — tvl. 4/sand. 5/elsa. 9/politomia. 33

Solução

CINEMA

Comédia nacional que estreia hoje no circuito de salas conta a história de mãe e filha, que vivem encontros e desencontros

HELENA BARRETO/DIVULGAÇÃO

Gloria Pires interpreta Rita, uma mulher solteira que tem compulsão por compras, mãe de Duda (Maisa), que decide fazer intercâmbio fora

"DESAPEGA!" UNE GLORIA PIRES E MAISA

Gloria Pires e Maisa são mãe e filha em "Desapega!", comédia sobre compulsivos que chega aos cinemas nesta quinta-feira (9/2). A veterana interpreta Rita, uma mulher de meia-idade solteira que lidera um grupo de apoio para compradores desenfreados depois de supostamente superar o problema. O conflito se dá quando sua única filha, Duda, vivida por Maisa, decide fazer intercâmbio em outro país.

O longa tenta expor os problemas que trazem a compulsão por compras com leveza ao levar às telas personagens caricatos – como uma blogueira que filma tudo o que vê pela frente. "É uma oportunidade para falar disso com humor, com todo mundo rindo junto e não um do outro", afirma Pires.

Hsu Chien, o diretor do longa e criador da trama, já sofreu com o vício por compras. Ele conta que quis explorar o tema num filme de comédia que servisse como terapia para ele.

"Desapega!" engorda uma lista extensa de filmes de comédia brasileiros, a seara mais explorada pelo cinema nacional. "A gente aprendeu a rir da nossa desgraça, não é à toa que esse gênero cativa tanto", afirma Maisa.

Marcos Pasquim, que vive Otávio, o par romântico da personagem de Pires, tem uma percepção semelhante. "Brasileiro gosta de comédia porque a gente sofre, né?", diz. A atriz concorda. Para ela, são as dificuldades da vida que levam o público a escolher comédias para aliviar o estresse.

Na trama, Rita precisa encontrar um alento quando descobre que a filha quer mudar de país para perseguir o sonho de ser fotógrafa. Desestabilizada, a personagem acaba caindo na tentação das promoções e cede à compulsão que tinha superado.

DECEPÇÃO O filme ganha tons dramáticos quando Duda se decepciona com as decisões da mãe. A trama vai além do bom humor para tentar arrancar lágrimas ao falar de família.

Maisa diz que, apesar da experiência, ainda se intimida ao atuar com veteranos como Gloria Pires. "Minha primeira gravação foi uma cena de reconciliação, das mais importantes do filme. Quando se começa pela parte mais difícil, e dá certo, tudo flui naturalmente." Hsu abre um sorriso largo enquanto vê ela falando.

O cineasta deu entrevista a este jornal no dia em que os indicados ao Oscar foram anunciados. Ele participou da comissão que escolheu o filme brasileiro enviado para avaliação da premiação. "Marte um", aposta nacional para esta edição do prêmio, não foi aprovado para a lista de pré-indicados.

PARTICULAR Para o diretor, isso não significa que a premiação tenha resistência com longas brasileiros. "O que precisamos é de obras que falem de temas caros à comissão. Amo 'Marte um', mas talvez esse tipo de filme seja muito particular para o universo brasileiro", afirma.

Pires virou meme ao dizer que não era capaz de comentar um filme do Oscar na cobertura da Globo, em 2016, mas agora não hesita em dar pitaco sobre a premiação. Na opinião dela, há uma supervalorização em volta do evento, embora admita que uma estatueta dê mesmo prestígio aos premiados.

"Existe uma expectativa muito grande pelo Oscar. Para se ter chance, é preciso de um filme que esteja disponível no circuito americano. Falta investimento e falta entender que essa é uma indústria superpoderosa."

"Desapega!" é um dos primeiros filmes brasileiros a estrear após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições do ano passado. O governo de Jair Bolsonaro (PL) ficou conhecido por sucatear a cultura no Brasil e fazer uma condução letárgica da Ancine, a Agência Nacional do Cinema.

Marcos Pasquim tem boas expectativas para o setor audiovisual no novo governo. "Agora, com a Ancine tendo mais dinheiro e a Lei Rouanet voltando a ajudar os atores, a tendência é melhorar bastante."

Para Hsu, a cultura brasileira está em boas mãos, sob a condução da ministra Margareth Menezes. "Precisamos voltar a ter produções no cinema para que as pessoas voltem a frequentar esse espaço. Afinal, o cinema brasileiro praticamente desapareceu." (Guilherme Luis/Folhapress)

FOTOS: LEO LARA/DIVULGAÇÃO

MIMOSAS BORBOLETAS

HERDEIRAS DO JONAS

O bloco das Mimosas Borboletas, criado e dirigido pela cantora e preparadora vocal Celinha Braga, marcou para este domingo (12/2) seu pré- carnaval, a partir das 10h, na Praça Marino Mendes Campos, 1.100, final da Avenida Francisco Deslandes, no Anchieta. O bloco será inspirado na pintora mexicana Frida Kahlo pelas flores, cores e amores. Na ala de dança, a novidade é a parceria com o espaço Casulo, criado e dirigido por Carol Saletti.

•••

Com bateria formada por 60 integrantes dirigidos por Analu Braga, o repertório une canções de Rita Lee, Caetano Veloso, Adriana Calcanhoto e Chico Buarque. As melodias ficam por conta dos acordes da guitarra de Elaine Anunan e do baixo de Iara de Andrade. Nos vocais, Brenda Andrade, Celinha Braga, Flávia Marcelle, Flora Guerra, Fabrícia Dolabela, Gabriela Cruz, Jhessy Vilas e Thais Felicori. O ator e diretor João Melo, além da preparação vocal, cria objetos de cena e maquiagens.

O sorriso é a marca registrada no carnaval, que já começou em Belo Horizonte

Bom humor e originalidade não faltam pelas ruas da cidade

Do trio elétrico ou dos músicos no chão só não vai, como diria a música, quem já morreu

DE OLHO NA FOLIA

ALEGRIA QUE VEM DAS RUAS

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

BAILE DE MÁSCARAS

NO CLUBE DA ESQUINA

Com baile de máscaras e tambores de Maurício Tizumba, Márcio Borges começa, na sexta-feira (10/2), o projeto "Centenas e dezenas – Carnaval 2023", no Bar Clube da Esquina. A programação inclui ainda bate-papos entre Borges e os músicos Thiago Delegado, Marcos Frederico e Telo Borges, que farão shows em seguida; apresentação dos blocos de carnaval Alalaor, Enche Meu Copo e Bloco da Esquina. Para a meninada, os bloquinhos Besourinho, Circo Marimbondo e Quintal da Guegué. A programação completa está no site www.bardomuseuclubedaesquina.com.br.

•••

No Bar Clube da Esquina, o carnaval é inclusivo. Na próxima terça-feira (14/2) Livia Bastos ministrará oficina de marcadores e máscaras carnavalescas destinada a alunos do Instituto Viva Down e o Coral Devi, formado por pessoas da União de Cegos de Santa Tereza.

STREAMING

Cineasta espanhol introduz o tema do fascismo em sua versão para a história infantil; longa-metragem está disponível na Netflix e foi indicado ao Oscar de animação

O "Pinóquio" de Del Toro

Quando o cineasta mexicano Guillermo del Toro pensou pela primeira em fazer uma versão animada de "Pinóquio", há 15 anos, já sabia que queria que seu filme se passasse na Itália fascista da década de 1930.

Os personagens do velho carpinteiro Gepeto e seu boneco de madeira Pinóquio nasceram em um romance italiano de 1883 e se popularizaram com a animação da Disney de 1940. Mas no "Pinóquio" de Del Toro, que integra o catálogo de filmes da Netflix e concorre ao Oscar de melhor longa de animação, eles vivem no mundo em guerra de Benito Mussolini.

"Queria um momento em que se comportar como uma marionete fosse algo bom", disse o cineasta no tapete vermelho do AFI Fest, o festival do Instituto Americano de Cinema, realizado no fim de semana em Hollywood. "Queria que Pinóquio fosse desobediente", acrescentou. "Queria que Pinóquio, que era a única marionete, não agisse como uma marionete. Pensei que tematicamente isso era perfeito."

Por mais que o tema do fascismo pareça oportuno à luz da política mundial recente, ele observou que seu filme era de igual relevância quando concebeu o projeto anos atrás.

De fato, Del Toro já utilizou anteriormente seus vários contos de fadas góticos para abordar o espectro do fascismo com longas como "O labirinto do fauno" (2006) e "A espinha do diabo" (2001), ambos ambientados na ditadura de Francisco Franco na Espanha (1939-1975).

"É algo que me preocupa porque é algo ao qual a humanidade parece voltar", explicou. "Sempre vi isso." O fascismo está "sempre vivo no fundo ou em primeiro plano", ressaltou.

CALEIDOSCÓPIO O diretor oscarizado apresentou sua versão de "Pinóquio" aos estúdios e produtores de Hollywood por muitos anos, até que a gigante do streaming Netflix finalmente comprou os direitos, em 2018.

"Lutei para conseguir fazer isso durante metade da minha carreira", afirmou Del Toro. O filme precisou de mais de mil dias de gravações. Seu método de animação é o stop-motion, em que os bonecos são meticulosamente manipulados quadro a quadro, para criar uma ilusão de movimento.

Para Del Toro, o uso de imagens geradas por computador nunca foi uma opção. "Foi muito relevante para mim fazer uma história sobre um boneco com bonecos, e os bonecos acreditam que não são bonecos", disse. "É uma espécie de coisa caleidoscópica e telescópica muito bonita."

Embora o cineasta seja fascinado por animações há muito tempo, ganhou seus prêmios Oscar de melhor diretor e melhor filme com "A forma da água" (2017), obra com atores de carne e osso, e "Pinóquio" é seu primeiro longa-metragem animado. "Na América do Norte, a animação é vista um pouco mais como um gênero para crianças", apontou. "Uma das coisas que acredito que todos estão tentando mudar, não só nós, é dizer: a animação é cinema, a animação é atuação, a animação é arte."

LEGADO DA MÃE Del Toro ficou encantado com Pinóquio quando era criança, quando sua mãe, de quem era muito próximo, o apresentou à marionete rebelde.

"Sempre colecionei coisas do Pinóquio... Minha mãe e eu vimos [o filme] juntos quando eu era muito novo, e ela seguiu me dando Pinóquios a vida toda", lembrou.

A mãe do diretor morreu no ano passado, um dia antes da estreia mundial de seu filme, em Londres. Na ocasião, ele disse ao público que estavam prestes a assistir a uma obra que o uniu à sua mãe a vida inteira.

O "Pinóquio" de Guillermo del Toro está disponível na Netflix e concorre ao Oscar no próximo mês. O elenco de dubladores inclui Ewan McGregor, Cate Blanchett, John Turturro e Tilda Swinton. (France Presse)

FOTOS: AUDE GUERRUCCI / AFP

Guillermo Del Toro diz que lutou muito para conseguir emplacar o projeto para o qual os direitos foram adquiridos em 2018

Gregory Mann é o ator que dubla Pinóquio na edição original do longa

Spin-off de série da Netflix divide opiniões

MATHEUS HERMÓGENES*

Todo spin-off, quer seja de filme, livro ou série, já começa com dois desafios a serem superados. O primeiro deles é agradar aos fãs do produto original do qual se deriva; o segundo é conquistar mais fãs para a leva inicial. Derivada da série "On my block", original da Netflix, "Freeridge" acompanha quatro amigos do mesmo universo da série original, mas que não eram necessariamente os protagonistas dela.

Emulando a estética e a narrativa da antecessora, a nova produção tem dividido tanto a crítica quanto o público. Ao mesmo tempo em que alguns se apegam à nostalgia de "On my block", outros reclamam da falta de profundidade com que os temas e personagens dessa nova história foram construídos.

Amparada por uma premissa simples, a trama gira em torno da relação de rivalidade e amizade entre as irmãs Glória (Keyla Mejia) e Inês (Bryana Salaz), e seus amigos Demi (Ciara Riley Wilson) e Cameron (Tenzing Norgay Trainor). Eles precisam desfazer uma suposta maldição trazida por uma caixa comprada por Cameron num mercado de pulgas na fictícia cidade de maioria latina homônima à série.

DOENÇA Com esse fio condutor, eles descobrem um câncer, já em estado de remissão, no pai das irmãs, Salazar, e precisam lidar com a dificuldade de contar ao pai sobre a doença, uma vez que ele ficou viúvo recentemente justamente por isso. O roteiro, porém, perde a oportunidade de se aprofundar nos personagens, que acabam não desenvolvendo a identificação necessária com o público e recorrendo ao sentimento de nostalgia e algumas tiradas engraçadas de duplo sentido proferidas pelo tio das meninas, Tonio, vivido por J. R. Villarreal.

Paralelamente a isso, Cameron e Demi estão presos a um triângulo amoroso com André (Zaire Addams), mas também sem o carisma necessário para conquistar a audiência. Nesse cenário, o destaque fica por conta de Rusty (Michael Salomon), coadjuvante que vira interesse e disputa amorosa entre Glória e Inês.

Os oito episódios de 30 minutos cada, portanto, são um convite para quem deseja mergulhar de volta no universo de "On my block" para tirar suas próprias conclusões, mas com cuidado, para não se machucar com a pouca profundidade. A falta de densidade não faz com que seja tudo descartável. Algumas cenas de comédia e de drama fazem a série valer a pena.

* Estagiário sob supervisão da editora Ellen Cristie

CHRIS DELMAS / AFP

Elenco de "Freeridge": Bryana Salaz, Tenzing Norgay Trainor, Ciara Riley Wilson e Keyla Monterroso Mejia

"FREERIDGE"
Série em oito episódios, disponível na Netflix

LITERATURA

Lançamento de "Encontro não marcado" em BH

IVAN DRUMMOND

O ano de 2023 marca o centenário de um dos mais renomados escritores mineiros, Fernando Sabino, autor de um dos livros mais marcantes da literatura brasileira: "Encontro marcado". E nesta quinta-feira (9/2), será hora de comemorar a data, com o lançamento de outro livro – "Encontro não marcado", do escritor José Mauro da Costa, de 86 anos, idealizador de um dos projetos mais importantes da cultura nacional, Livro de Graça na Praça.

O lançamento será com uma palestra do autor, que diz que, na verdade, será uma conversa com os presentes, às 19h, na Academia Mineira de Letras, com entrada franca.

No livro, José Mauro reedita contos de Fernando Sabino, mas relata também um encontro com o autor, em que ele teve uma oportunidade perdida, que o marcou para sempre. Na palestra de lançamento, José Mauro diz que "haverá distribuição dos livros 'Encontro não marcado' e 'Ouvindo estrelas' para todos os presentes. Além disso, estaremos palestrando sobre contos curtos de Fernando Sabino".

PROJETO Livro de Graça na Praça é um projeto criado por José Mauro, que existe há 21 anos e tem patrocínio da Associação dos Magistrados de Minas Gerais (Amagis), Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e Academia Mineira de Letras (AML).

"O projeto nasceu com o objetivo de distribuir livros gratuitamente e promover a leitura, contribuindo com a educação e nossa cultura. São selecionados autores de todo o país. Cada livro tem 20 autores. Até hoje, foram lançadas 20 obras, com um total de 396 autores", conta o escritor.

Além dos lançamentos no Brasil, o projeto chegou ao exterior – Toronto, Madri e Lisboa, e participa do Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE). "São quatro milhões de livros já publicados, todos distribuídos de graça. A intenção é expandir", afirma José Mauro.

ARQUIVO EM

Fernando Sabino (1923-2004) é autor de "Encontro Marcado"

"ENCONTRO NÃO MARCADO"
Palestra do autor, José Mauro da Costa
Nesta quinta (9/2), às 19h, na Academia Mineira de Letras (Rua da Bahia, 1.466). Gratuito.

Antena

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

"MACBETH 22"
SESSÕES EXTRAS

Articulando o recente contexto político brasileiro ao clássico texto shakespeariano, a peça "Macbeth 22" abre duas sessões extras para o público que ainda não conseguiu assistir ao espetáculo. Marcando a volta da atriz Mariana Lima Muniz aos palcos mineiros, a montagem se desenvolve em uma cenografia minimalista, embalada pela trilha sonora de Maurílio Rocha. As novas sessões sobre as origens de um governo ditatorial ocorrem nesta quinta e sexta-feira (9/2 e 10/2), às 20h e às 18h30, respectivamente, na Funarte MG. Os ingressos custam R$ 20, nos postos de venda do Sinparc (Shopping Cidade e Pátio Savassi), no site vaaoteatromg.com.br e pelo aplicativo Vá ao Teatro MG ou R$ 42 na bilheteria do teatro.

PHILIPPE LEON/DIVULGAÇÃO

"ZÉ RENATO"
GRAMOFÔNICO

Em comemoração ao Grammy pelo álbum "Pasieros", gravado com os parceiros do Boca Livre e com o artista panamenho Rubén Blades, o cantor e compositor Zé Renato lança nesta sexta (10/2) o single da música "Bom dia, tristeza". A parceria de Adoniran Barbosa e Vinícius de Moraes ganha nova roupagem pela perspectiva de Zé Renato em homenagem à singularidade de seu amigo Jards Macalé. O guitarrista Pedro Sá se juntou ao trio formado por Cristóvão Bastos no piano elétrico, Jorge Helder no baixo acústico, e Marcelo Costa na bateria. Vencedor na categoria Melhor álbum pop latino, Zé Renato agora parte para o lançamento do álbum "Quando a noite vem", que já conta com o single "Suave é a noite" e a participação da atriz Patrícia Pillar na direção artística e na escolha do repertório.

"MUSSOLINI, O PRIMEIRO FASCISTA"
DOCUMENTÁRIO

A história de Benito Mussolini, fundador de um movimento que tinha a violência como marca – o fascismo – estreia no Curta! nesta sexta-feira (10/2), às 22h. Em "Mussolini, o primeiro fascista", documentário dividido em duas partes, o público conhece sua turbulenta e controversa trajetória, desde a juventude até ser assassinado e ter o corpo exposto em praça pública, em 1945. Na primeira parte do filme, dirigido por Serge de Sampigny, o jovem Mussolini, filho de um operário anarquista, parecia sustentar as mesmas ideias do pai, até lutar nas trincheiras da Primeira Guerra Mundial. Para ele, aquela Itália não merecia o sacrifício dos mais de 600 mil mortos deixados pelo confronto. Apropriando-se do caos político e da crise econômica, também deixados pela guerra, ele cria o movimento fascista.

●●●

Mussolini consegue apoio popular e passa a liderar um grupo paramilitar composto por voluntários fanáticos, os Camisas Negras. Também conquista a elite industrial da época, que tinha medo da influência da Revolução Russa, ainda recente. Percebendo o poder da propaganda e dos meios de comunicação, consegue financiamento para seu jornal, Il Popolo d'Italia, no qual publica suas ideias ligadas a uma moral conservadora, ao anticomunismo e ao nacionalismo, sempre incentivando a perseguição aos inimigos.

●●●

Em 1924, assume o poder após uma série de intimidações, fraudes e demais violências — como o assassinato de um dos líderes do Partido Socialista — cometidas pelo Partido Fascista nas eleições daquele ano. Em 1935, invade a Abissínia – atual Etiópia –, promovendo um verdadeiro genocídio, rompendo com potências vizinhas que até então eram aliadas, como França e Inglaterra. Aproxima-se da Alemanha de Hitler, com a qual, ao lado do Japão, iria compor o bloco conhecido como Eixo na Segunda Guerra Mundial que se avizinhava.

O CRUZEIRO/ARQUIVO ESTADO DE MINAS - 16/6/1965

JEREMY CHAN/GETTY IMAGES/AFP

"AFTERSUN"
DEPOIS DO SOL

O longa "Aftersun", protagonizado por Paul Mescal, indicado ao Oscar de melhor ator, chegou esta semana às plataformas de streaming. Distribuído pela O2play, o filme pode ser conferido na Apple (iTunes), Google Play, YouTube Filmes, Vivo Play e Claro TV+, com os preços do aluguel variando de plataforma para plataforma, além, é claro, de estar disponível para os assinantes da MUBI. Quem preferir as telonas do cinema, porém, o longa ainda está em cartaz no UNA Cine Belas Artes, no Cinema do Centro Cultural Unimed-BH Minas e no Cineart Ponteio.

PROMOÇÃO NOS CINEMAS
Semana de ingressos a R$ 10

Para os amantes da sétima arte, o cinema está garantido com a Semana do Cinema, iniciativa da Federação Nacional das Empresas Exibidoras Cinematográficas para democratizar o acesso às salas de cinema em todo o país. As redes Cineart, Cinemark, Cinesercla, Cinépolis e UNA Cine Belas Artes estão participando da ação com ingressos a R$10 nas sessões de cinema da capital e do interior. Os descontos também estarão disponíveis em sessões 3D e IMAX, e nos combos com pipoca e refrigerante, de acordo com a rede escolhida. Para conferir os filmes em cartaz, basta acessar o site da rede de sua preferência. Às vésperas do Oscar, muitos dos indicados estão disponíveis nas salas de cinema, entre eles "Avatar: O caminho das águas", "Tár", "Aftersun", "Os banshees de Inisherin", "Os Fabelmans" e o fenômeno "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo".

"MINAS DE MINAS"
GRUPO DE PERCUSSÃO

Nesta quinta-feira (9/2), o auditório do Memorial Minas Gerais Vale recebe o show "Ritualísticas". O espetáculo é o lançamento do grupo feminino de percussão Minas Mineiras, banda de cortejo de mulheres unidas pela força do tambor e da cultura popular. Formada pelas artistas Raquel Coutinho, Julia Tizumba, Maíra Baldaia, Vivi Coelho, Danuza Menezes, Beth Leivas, Bela Leite, Alcione, Elisa de Sena e Manu Ranilla, elas se juntam neste ritual de canto, tambor, reza, transmutação e cura, a partir das 19h30. Gratuitas, a retirada das entradas deve ser feita com uma hora de antecedência, limitando-se a um par de ingressos por pessoa, de acordo com a lotação do espaço.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

"MINEIRÃO SERTANEJO"
EM MAIO

Tradicional festival de música em Minas Gerais, pela primeira vez o Festival Sertanejo chega ao gramado do Mineirão. Criado em 2015 como Festival Brasil Sertanejo, o evento, que reúne os maiores nomes do gênero, acontecia, desde então, na esplanada do estádio. No sábado (6/5), porém, ele passa para o lado de dentro do Gigante da Pampulha. A partir das 16h, o palco do festival recebe Zé Neto & Cristiano (**foto**), Maiara & Maraisa, Hugo & Guilherme, Mari Fernandes, Léo Santana, Guilherme & Benuto e Dennis. Os ingressos já estão disponíveis para venda no site www.nenety.com.br .

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

"Poliana moça", novela teen do SBT/Alterosa, é sucesso de audiência do canal de Silvio Santos

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Repórter Record investigação
23:45 Chicago P.D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:45 É notícia
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Casos de família
16:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:00 Três vezes Ana
18:45 Vencer o desamor
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Linha de combate
00:30 Agenda carioca
00:35 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:25 Bandnews docs

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:00 Nova Amazônia
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais bebês
17:00 Índia selvagem
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Rotas da liberdade
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 +Geraes
22:30 Cine retrô

REDETV!/DIVULGAÇÃO

Às quintas, Daniela Albuquerque apresenta o "Sensacional", programa de variedades da RedeTV!

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

Como Kaled, Bruno Ibañez passou a integrar recentemente o elenco de "Mar do sertão", na Globo

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:20 O rei do gado
16:15 Futebol
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB23
23:55 Lady night
00:35 Jornal da Globo
01:25 Vai na fé – Reapresentação
02:10 Comédia na madrugada 1
02:55 Comédia na madrugada 2
03:30 Comédia na madrugada 3

MÚSICA

Sérgio Pererê faz show de lançamento do álbum "Velhos de coroa", em que reverencia a cultura tradicional do Reinado em Minas Gerais, que ele tem como inspiração artística

HONRAR A RAIZ

DANIEL BARBOSA

Foi com o intuito pedir a bênção para o solo que nutre a raiz de sua inspiração artística que Sérgio Pererê se lançou na aventura de "Velhos de coroa", seu novo álbum, cujos shows de lançamento ocorrem nesta quinta-feira (9/2), no Teatro Raul Belém Machado, e no sábado (11/2), no Centro Cultural Vila Marçola.

Disponível nas plataformas de streaming desde o último dia 3, o trabalho celebra a cultura tradicional do reinado em Minas Gerais. Várias guardas de congado e moçambique participam como convidadas ao longo das faixas. Pererê destaca que o disco se dirige, principalmente, às pessoas que compõem esse universo.

"Velhos de coroa" une músicas tradicionais do reinado e canções inéditas, compostas pelo artista sob inspiração dos reis e rainhas que compõem essa cultura afromineira no estado. Pererê diz que alguns dos temas autorais surgiram durante o processo de feitura do álbum, fruto de sua vivência com os membros das irmandades participantes.

"Algumas canções vieram ocupando um espaço à medida que fui entendendo o caminho que estava trilhando com cada convidado, cada convidada. Às vezes uma cantiga surge de acordo com uma situação, uma visita, um agradecimento", afirma.

Há mais de 300 anos, os reinados ou congados cumprem um ciclo anual de festejos, quando as guardas repetem nas ruas o mito fundador da retirada de Nossa Senhora do Rosário do mar. Por meio de danças, cantos e batuques, prestam homenagens aos santos do panteão congadeiro, aos antepassados e aos reinos africanos.

PABLO BERNARDO / DIVULGAÇÃO

O disco conta com diversas participações, como a da Guarda Os Ciriacos. Apresentações serão nesta quinta, no Teatro Raul Belém Machado, e no sábado, no Centro Cultural Vila Marçola

Pererê conta que sua relação com o reinado remonta à infância, quando, por volta dos 10 anos, foi pela primeira vez a uma festa na Irmandade dos Ciriacos, em Contagem (MG) – que marca presença em "Velhos de coroa".

"Quando encontrei Os Ciriacos, por volta de 1986, senti que me conectei com essa musicalidade", diz. Com o passar do tempo, o envolvimento com a tradição congadeira foi ficando cada vez maior, a ponto de receber o convite para ser rei no Moçambique do Divino, outro grupo que participa do álbum.

CONEXÃO "A grande conexão que tenho é por causa do lugar de devoção, e isso vem da minha mãe, que é benzedeira, sempre foi devota de Nossa Senhora e, ao mesmo tempo, carrega a ancestralidade africana. Isso está presente no reinado e acaba vazando para a minha poesia e para a minha música", diz.

Ele observa que o disco não tem a pretensão de ser didático. "As pessoas não precisam escutar esse disco pensando que com isso vão aprender sobre os ritmos do congado, porque ele não se presta a essa função, não quer ensinar nada."

Com relação a essa poética dirigida aos representantes do reinado, Pererê explica que eles são naturalmente imbuídos de algumas motivações e sentimentos – de saudade, de busca, de encontro – que ficam muito aflorados nas manifestações e nos festejos. Ele diz tratar-se da herança africana da religiosidade banto atravessada pela devoção a uma divindade feminina, que é Nossa Senhora.

"Não é um catolicismo negro; é mais amplo do que isso. O sentimento de saudade aparece em várias letras, e o mar também aparece o tempo todo, pode-se até dizer que o álbum é uma grande homenagem ao mar. Ele tem um simbolismo muito grande em função da diáspora e porque, dentro do universo banto, está muito ligado ao plano espiritual, ao mistério, aonde não se vai", aponta.

PARTICIPAÇÕES O álbum conta com participações da Guarda de Moçambique do Divino Espírito Santo do Reino de São Benedito, da Irmandade Os Carolinos, da Guarda de São Jorge de Nossa Senhora do Rosário, da Guarda de Moçambique e Congo Treze de Maio de Nossa Senhora do Rosário, do Coral Vozes de Campanha e do Quilombo Nossa Senhora do Rosário de Justinópolis, entre outros grupos, além dos músicos Richard Neves e Acauã Rane.

Pererê diz que sua intenção era trazer para "Pretos de coroa" o maior número possível de irmandades, e que, na verdade, não foi possível a participação de nem um terço daquelas com as quais ele mantém relação. O músico ressalta que tem trânsito com praticamente todas, não só em Belo Horizonte, mas também em cidades próximas, como Brumadinho e Lagoa Santa, e outras mais distantes, como Uberlândia.

É com propriedade que Pererê pode avaliar a atual situação dos reinados em Minas Gerais, dada a sua proximidade. Ele considera necessário que o poder público, em âmbitos municipal, estadual e federal, abrace essas irmandades. "Elas praticamente pagam para que o reinado exista", observa.

"É preciso um envolvimento real do estado, da prefeitura, do país no sentido de fomentar isso, para que elas possam fazer as festas e se manter sem que seja tão difícil, porque a vida dessas pessoas que mantêm a cultura popular – não só o reinado, mas, pensando no Brasil, o maracatu, em Pernambuco, ou as escolas de samba, nos morros cariocas – é muito difícil. Elas estão numa situação de subalternidade, e isso me incomoda um pouco", diz.

Ele ressalva que, por outro lado, se impressiona com o fato de que o cenário das guardas de congo e moçambique é mais potente hoje do que há 30 ou 40 anos. "Nos anos 80, a gente assistia a um enfraquecimento dessas tradições, com a juventude se afastando, com muitas dificuldades para que elas pudessem se manter", conta.

Segundo Pererê, "Velhos de coroa" é sua forma de retribuir um pouco de tudo o que já recebeu dessas matrizes. "Fico muito contente de estar nesse lugar, de poder somar alguma força", afirma. O artista observa que o álbum celebra seus 25 anos de carreira – um marco simbólico, conforme diz, já que está na estrada há mais tempo do que isso.

"É um símbolo bonito, uma razão bonita para comemorar, as bodas de prata." O cantor e compositor adianta que seu público pode esperar muitas surpresas e novidades para 2023. "Este é um ano de muito movimento, muitas coisas estão acontecendo, tenho trabalhos muito distintos para lançar, coisas que estão em andamento e coisas que estão praticamente prontas."

Esses trabalhos "muito distintos" vão mostrar um Pererê ocupando lugares bem diferentes daquele a que seu público está acostumado. Ele diz que começar o ano com "Velhos de coroa" é uma forma de "fincar o pé na raiz" e poder partir em outras direções sem perder a base.

"No decorrer da carreira, fui entendendo que o artista tem vários lugares, e acho que essa é a chave da longevidade artística. Saber disso me mantém com a mesma vontade de criar. Lançar 'Velhos de coroa' é como pedir a bênção para esse solo que nutre minha inspiração, minha musicalidade, para poder transitar o tanto que tenho transitado e o tanto que ainda pretendo transitar. Este será um ano de grandes surpresas", diz.

Nos shows de hoje e de sábado, Pererê estará acompanhado apenas de Richard Neves (teclados) e de Daniel Guedes (percussão), tocando, ele próprio, vários outros instrumentos. O músico explica que levar para o palco as irmandades que participaram do disco implicaria uma logística muito complicada. "O show é uma releitura do álbum, em que também incluo coisas que já fazem parte do meu repertório há mais tempo", adianta.

"VELHOS DE COROA"

Shows de lançamento do álbum de Sérgio Pererê, nesta quinta-feira (9/2), às 20h, no Espaço Cênico Yagi - Teatro Raul Belém Machado (Rua Leonil Prata, s/nº, Alípio de Melo). Ingressos gratuitos com retirada antecipada: diskingressos.com.br/event/4419. No sábado (11/2), às 17h, no Centro Cultural Vila Marçola (Rua Mangabeira da Serra, 320, Vila Marçola – Aglomerado da Serra). Gratuito, sujeito à lotação do espaço